



# Relatório ESG 2024

[gamainvestimentos.com.br](http://gamainvestimentos.com.br)

# Caros clientes,

O aumento de visibilidade sobre as questões de sustentabilidade está transformando o mundo em que vivemos. A área de investimentos tem um papel importantíssimo na construção de um mundo melhor e mais sustentável. Se um dos objetivos fundamentais dos investidores é deixar um patrimônio para as gerações futuras, que tipo de mundo nossos investimentos vão ajudar a construir? Acreditamos que a incorporação dos vetores de sustentabilidade nos objetivos dos investidores vai derivar práticas em todos os níveis da indústria, desde estruturas de governança, RH, risco e as próprias decisões de alocação de capital. Esse processo garantirá que o mercado, em suas funções primordiais de alocador de capital e indutor de investimentos, funcionará como uma ferramenta poderosa na criação do futuro que pretendemos.

A Gama tem como missão trazer para o Brasil o que há de melhor no mundo dos investimentos. Ao trabalhar com as principais e mais reconhecidas gestoras, das mais diversas classes de ativos, pretendemos contribuir de forma destacada para a ampliação dos horizontes dos investidores brasileiros. Procuramos não apenas viabilizar o acesso as estratégias destas grandes gestoras, mas entendemos como fundamental difundir suas ideias. Consideramos um privilégio participar e compartilhar, com o mercado brasileiro, do ambiente de pesquisa de nossos parceiros, reconhecidamente atuando na vanguarda dos temas mais relevantes na área de investimentos. É por isso que decidimos nos posicionar em relação ao tema ESG em duas dimensões: sobre a abordagem da Gama no nível corporativo; e como difusor das práticas de nossos gestores parceiros. Desta forma, contribuímos com referências de alguns dos mais sofisticados gestores globais, enriquecendo o debate sobre essas importantes questões.

a world to invest in.



# Índice

- 01** // Acadian
- 11** // Bridgewater Associates
- 30** // Fundamenta
- 37** // Lord Abbett
- 45** // Man Group
- 70** // Oaktree
- 86** // Pearl Diver
- 93** // Gama Investimentos

# Acadian

A Acadian Asset Management é uma das pioneiras globais na adoção de estratégias quantitativas com foco em diversificação internacional. Sua abordagem é integralmente data-driven e sistemática, combinando modelos proprietários, técnicas avançadas de análise e uma base massiva de informações: são mais de 620 milhões de observações diárias, cobrindo +65 mil ativos negociados em mais de 150 mercados.

A gestora conta com uma equipe altamente especializada, composta por mais de 370 profissionais, sendo aproximadamente 120 dedicados diretamente ao processo de investimento. Atualmente, administra cerca de US\$ 166 bilhões em ativos, consolidando-se como uma das maiores e mais sofisticadas casas quantitativas do mundo.



## Abordagem ESG

Para Vladimir Zdorovtsov, Director of Global Equity Research na Acadian, indicativos E, S e G refletem um mesmo fator subjacente, a miopia na gestão de recursos e que se manifesta em duas dimensões: A primeira é **transversal**, cujo bem-estar pode influenciar, direta ou indiretamente, os resultados para os acionistas. A segunda dimensão é **temporal**, refletindo essa miopia com decisões que sacrificam o valor de longo prazo em troca de resultados de curto prazo.



O modelo de análise criado pela Acadian, que será apresentado nos próximos tópicos, incorpora diversos componentes ligados a questões sociais, ambientais e de governança, com cada um deles capturando diferentes aspectos desse conceito.

Não obstante da cultura **research e data driven** da gestora, tais fatores integram um **campo ativo** de pesquisa, com diversos projetos em andamento acerca do tema. Sinais ESG são interpretados com o mesmo rigor observado em qualquer outro componente de alpha.

## Plataforma de Investimentos Responsáveis: Extraindo dados de formas inovadoras

### Abordagem:

O research proprietário da Acadian demonstra que investidores comumente especificam incorretamente dados ESG, criando oportunidades para a geração de alpha.

A abordagem de investimento responsável da Acadian é focada em aprimorar os retornos ajustados ao risco e se apoia em três pilares centrais:



### Sinais

A alocação sistemática de ativos integra mais de 20 sinais sociais, ambientais e de governança, com o único intuito de melhorar os resultados de investimentos para os seus clientes.

Com um longo histórico do uso massivo de sinais proprietários ESG, a Acadian utiliza dados não-estruturados e aplica ML (*machine-learning*) e técnicas de inteligência artificial para refinar previsões de retorno ajustado ao risco.



### Soluções

Para investidores interessados, a Acadian oferece uma integração flexível de preferências de sustentabilidade, que incluem tópicos como descarbonização, impactos ambientais e exclusões – normalmente com impactos negligenciáveis ou devidamente controlados sobre a exposição.

A abordagem da gestora busca melhorias direcionadas nos perfis de carbono e sustentabilidade, além da implementação de telas normativas e baseadas em estratégias, quando solicitado.



### Stewardship

Gestores sistemáticos estão excepcionalmente bem-posicionados para conduzir políticas de engajamento corporativas eficazes. O perfil **data-driven** da gestora, além de ferramentas proprietárias, fornecem insights únicos e escaláveis, permitindo aplicabilidade eficiente nos mais diversos portfólios.

## Abordagem sistemática na adoção das melhores práticas ESG:

### Principais Desafios

Dados e conceitos de investimentos responsáveis possuem um potencial significativo, mas que demonstram dificuldades na maneira em que são abordados e interpretados. Na Acadian, esses desafios são superados através do uso das últimas tecnologias disponíveis na

análise de dados, processamento de linguagem natural, machine learning e outras técnicas avançadas de tecnologia artificial que convertem inputs ESG desestruturados em insights relevantes para investimentos.

## Componentes do Processo Sistemático e Benefícios

**Desafio:** Qualidade dos dados e acessibilidade – Dados ESG geralmente são inconsistentes, desestruturados, subjetivos e incompletos, se ancorando amplamente em fatores históricos que não possuem abrangência do mercado em geral. Em alguns casos, dados podem ser intencionalmente vagos ou inconclusivos, tornando mais difícil ainda separar informações de qualidade de ruídos.

**Solução Acadian:** Um conjunto de ferramentas sistemático e sofisticado: A gestora aplica algoritmos escaláveis de *data Science*, *NLP* e *machine learning* para analisar sistematicamente conjuntos vastos de dados, validar sua qualidade e identificar **greenwashing**, se baseando apenas em insights confiáveis e úteis para serem incluídos nos processos decisórios. Ao integrar dinamicamente informações não estruturadas, a abordagem melhora a confiabilidade dos dados, cobrindo insights de investimentos responsáveis que geralmente são ignorados por abordagens tradicionais.

## Ferramentas poderosas para extrair sinais de ruídos

**Desafio:** Determinar a eficácia: Enquanto algumas conclusões de investimentos responsáveis podem influenciar o sucesso corporativo e performance de investimentos, sinais ESG genéricos geralmente são subjetivos e baseado em séries históricas, acarretando um menor poder preditivo. Isso resulta em uma baixa qualidade de sinais e baixa eficiência.

**Solução:** Sinais ESG proprietários, financeiros e materiais: a Acadian adota uma abordagem ***data-driven*** para construir sinais proprietários ESG que são ancorados na materialidade financeira, buscando a geração de insights preditivos e sólidos. Utilizando de dados alternativos e um conjunto sofisticado de ferramentas de análise, a Acadian consegue criar sinais preditivos que vão além dos ratings de terceiros para capturar oportunidades ESG pouco observadas e mitigar riscos ocultos.

## Transformar complexidade em portfólios práticos:

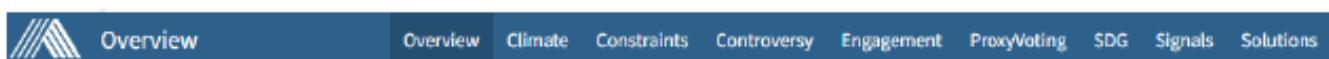
**Desafio:** Complexidade na construção do portfólio: enquanto alguns tópicos relacionados a investimentos responsáveis são conceitualmente diretos, a implementação deles em portfólios reais ao mesmo tempo que se busca uma performance financeira ótima pode ser altamente complexo. Metrificar possíveis outcomes ao longo de diversos universos de investimentos pode amplificar tal complexidade.

**Solução da Acadian:** Design baseado em evidências e implementação disciplinada: Os frameworks de otimização da Acadian avaliam objetivamente métricas ESG ao mesmo tempo em que são analisados fundamentos das empresas, fornecendo uma abordagem *data-driven* e escalável. Ao passo que novos dados ESG são divulgados, os modelos proprietários dinamicamente se adaptam, capturando novas informações.

## Fomentando Inovação

### A Acadian conta com uma plataforma flexível e integrada de análises ESG

Se valendo de décadas de experiência com investimentos sistemáticos e desenvolvimento de portfólios sob medida, a Acadian construiu uma plataforma de analytics de alta performance e que traz aos usuários soluções inovadoras para os desafios do investimento responsável. Ao combinar uma infraestrutura computacional robusta e avançada com amplo domínio no quesito, o sistema proprietário auxilia investidores a desbloquear valor em fatores ESG.



A plataforma atua tanto como um repositório centralizado de dados quanto como uma ferramenta poderosa de análise, com módulos personalizados que auxiliam na avaliação de riscos, oportunidades e impactos financeiros com ampla precisão.

**A missão da Acadian:** prover claridade, consistência e melhores retornos para seus clientes.

## Expertise e técnicas avançadas

Mesmo as mais avançadas técnicas de análise não irão resolver desafios ESG complexos, e não há “bala de prata” para aplicar, de maneira efetiva, essas ferramentas.

Para resolver isso, a Acadian conta com um time especializado e dedicado para o Investimento Responsável, que conta com profissionais especializados em dados alternativos, ciência de dados, ML, AI e que aplicam seu amplo conhecimento para a construção de soluções inovadoras e sistemáticas.

Através de um processo criativo, são desenvolvidas ferramentas que transformam dados não estruturados em insights estruturados e relevantes.

## Abordagem “Next-Gen”

- A Acadian utiliza de NLP para extrair insights utilizáveis ESG de fontes pouco estruturadas, como informativos corporativos, notícias e posicionamentos de ONGs, auxiliando os investidores a ter acesso a compromissos verdadeiros e a aplicabilidade a longo prazo das ambições sustentáveis.
- Para lidar com riscos ESG ocultos e oportunidades, é aplicada mineração de padrões através de algoritmos de *machine learning* para detectar relacionamentos pouco óbvios, riscos emergentes ou controvérsias que modelos tradicionais possam ignorar.
- A ferramenta proprietária ENGAGER avalia declarações e divulgações ESG para identificar possível **greenwashing**.
- Ao combinar modelagens de *machine-learning* com um framework sistemático escalável, a Acadian interpreta riscos e oportunidades em mais de 40.000 ativos globais, superando dados inconsistentes e que limitam abordagens ESG tradicionais.
- Os sinais proprietários enfatizam materialidade financeira, utilizando de metodologias rigorosas para agregar indicadores ESG enquanto lida com relacionamentos não-lineares e interações.
- Para refinar a capacidade preditiva, são aplicados métodos de ML que se ajustam dinamicamente com a divulgação de novos dados ESG, capturando riscos e melhorando a predição.



- Ao criativamente combinar várias fontes de dados e técnicas de análise, a gestora permite aos investidores acesso a dados que otimizam suas construções de portfólio, balanceamento de estratégia e de objetivos financeiros.
- A abordagem ESG flexível alinha estratégias de portfólio com preferências do investidor e estratégias a longo prazo, permitindo que premissas de investimento responsável permaneçam relevantes em qualquer horizonte de investimento.
- Por fim, o avançado framework da Acadian prioriza companhias com maiores exposições e riscos, permitindo a busca direcionada de dados.



## Insights Profundos

A plataforma escalável de *data-science* da Acadian desbloqueia transparência e insights relevantes sobre investimento responsável em mais de 40.000 ativos, auxiliando na entrega de amplos benefícios para o portfólio, como gestão de risco melhorada, geração de alpha e alinhamento holístico com os objetivos do investidor. Capacidades flexíveis e modulares também permitem a implementação de soluções ESG personalizadas, garantindo que os portfólios reflitam os objetivos de sustentabilidade dos investidores e mantendo o potencial de performance.

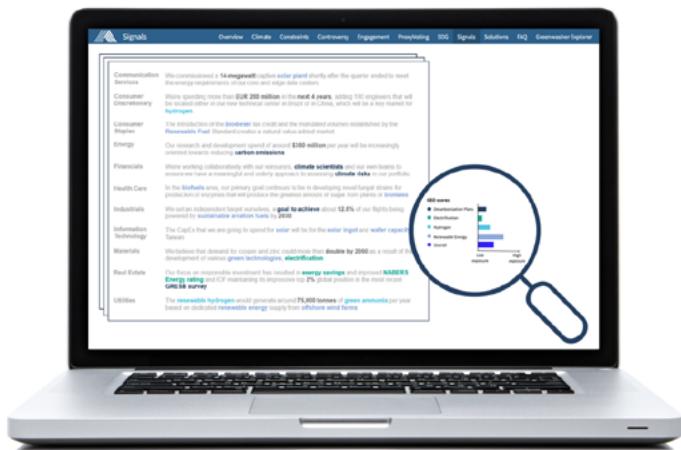
## Ferramentas Flexíveis

Os exemplos a seguir ilustram como as ferramentas proprietárias da Acadian podem prover informações precisas em relação a exposição a Investimentos Responsáveis, permitindo sua equipe de investimentos a marcar catalisadores-chave e abordar de maneira objetiva as características de portfólio.



## Sinais

**Materialidade:** o processo sistemático de investimentos é equipado para integrar sinais ESG através da habilidade da Acadian em quantificar a relevância de informações não-financeiras. As métricas buscam capturar elementos ESG materiais comumente ignorados ou especificados incorretamente por investidores.



**Proprietário:** a seleção de ações da Acadian processa sistematicamente mais de 20 sinais ESG proprietários com o propósito de melhorar a capacidade preditiva de retornos ajustados ao risco.

**Baseado em Evidências:** Sinais ESG são construídos através de evidências empíricas e integradas baseadas em eficácia.



## Soluções

Capacidades possíveis para clientes interessados incluem:

**Alinhamento Climático:** avaliações prospectivas de alinhamento com neutralidade de carbono, trajetória espera de empresas e seu alinhamento com questões socioeconômicas.

**Análise de controvérsias:** analisar as percepções através da UN Global Impact Violations, controvérsias e escalada de riscos reputacionais.

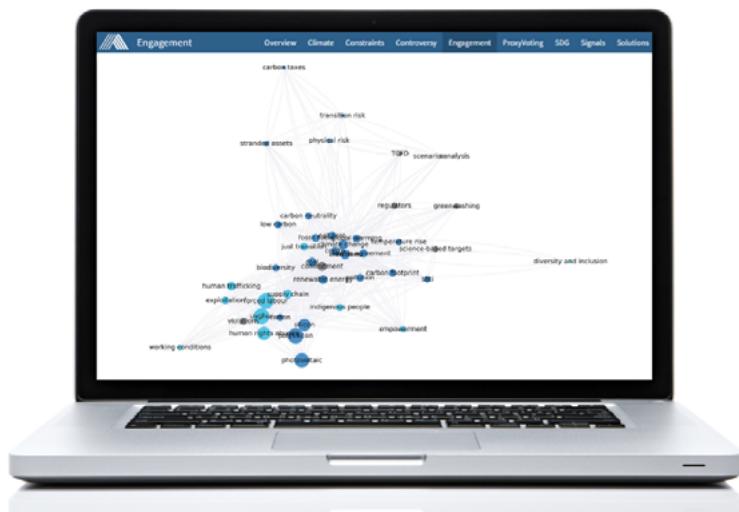
**Exposições:** monitoramento da exposição a produtos excluídos, incluindo tabaco, armas e outros produtos presentes em listas de exclusão.

## Níveis de investimento responsável:

metrificar a porcentagem de investimentos sustentáveis para relatórios SFDR e alinhamento aos SDGs.

## Monitorar o progresso de engajamento:

utilizando sistemas de metas para monitorar companhias que recentemente reconheceram melhorias a se fazer e acompanhar a implementação completa das medidas divulgadas.



**Priorização Data-Driven:** a ferramenta proprietária ENGAGER identifica e prioriza focos de engajamento de alto impacto, particularmente em esforços de descarbonização e climáticos.

**Insights de NLP/Machine Learning:** utilização de técnicas avançadas para identificar vulnerabilidades e desenvolver pontos focais de engajamento para aumentar a eficácia de discussões.



## Research Proprietário

# Restringido, porém Refinado: Estratégias “Enhanced” para Investimentos Sustentáveis



Figure 1: Alpha Exposures of Hypothetical Socially Responsible Enhanced Strategies

**Este research demonstra que é possível integrar considerações ESG em portfólios Enhanced — aqueles que buscam superar consistentemente seus benchmarks mantendo um tracking error reduzido.**

A tese central sustenta que restrições ESG **não precisam comprometer a geração de alfa**, desde que incorporadas por meio de uma construção de portfólio estruturada e disciplinada. Em vez de simplesmente impor restrições ESG no modelo tradicional — o que tende a consumir grande parte do orçamento de risco ativo — a abordagem proposta utiliza um método em **duas etapas**.

Primeiro, estima-se o nível mínimo de tracking error necessário para atender às restrições de sustentabilidade. Em seguida, este valor é adicionado ao orçamento total de risco, permitindo que a otimização busque alfa de forma eficiente dentro do novo conjunto de limitações.

Os resultados indicam que essa abordagem *two-step* **restaura uma porção relevante da eficiência perdida** na metodologia convencional, preservando competitividade da estratégia e mantendo alinhamento ESG robusto. Isso evidencia que investidores sustentáveis não

precisam abrir mão da sofisticação quantitativa nem do potencial de retorno ajustado ao risco característico das estratégias Enhanced.

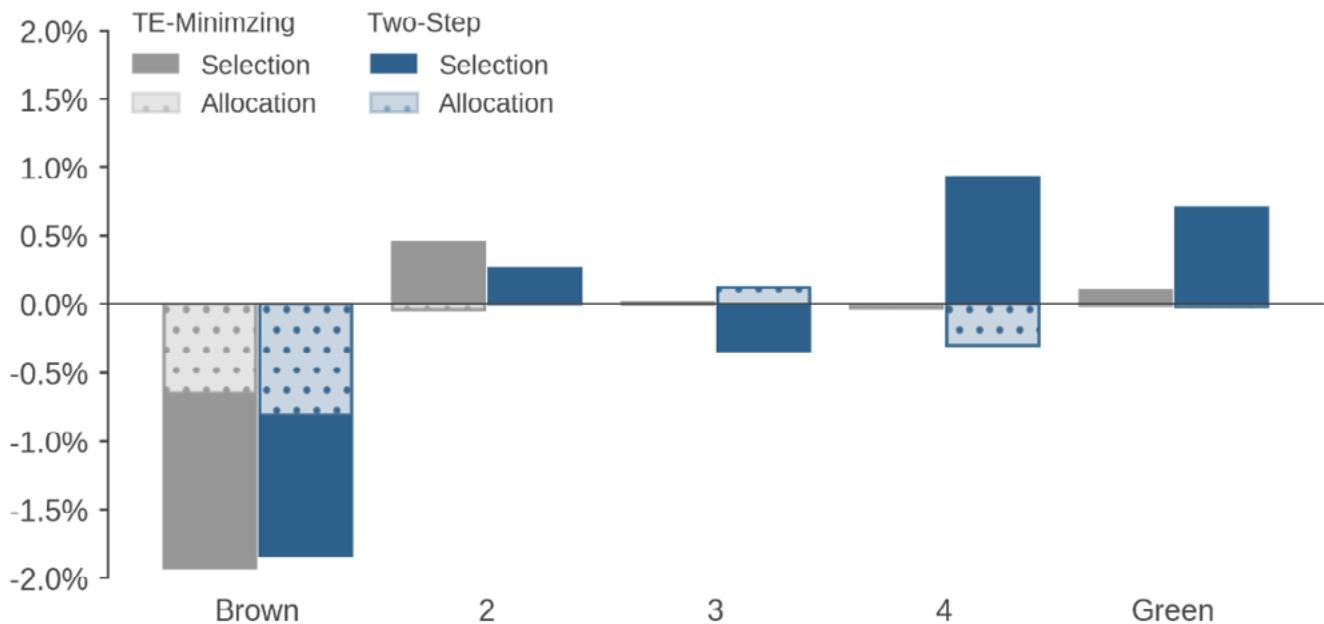


Figure 2: Contributions to Hypothetical Active Returns by Carbon Intensity Quintile—2022

Veja o relatório completo



# Bridgewater

A Bridgewater Associates é uma gestora independente fundada em 1975 por Ray Dalio, atualmente sediada em Westport, Connecticut. Com um patrimônio de aproximadamente 96,1 bilhões de dólares em novembro de 2024, a empresa conta com mais de 1500 funcionários, cujos focos estão distribuídos entre abordagens sistemáticas e análise macroeconômica.

**BRIDGEWATER**



## Abordagem de Investimento Sustentável

Como uma gestora global macro e multiativos, o processo de investimento da Bridgewater é fundamentado em uma compreensão profunda de como economias e mercados funcionam. A convicção central da gestora é que mercados se movem por razões lógicas, que podem ser estudadas, compreendidas e sistematizadas. A partir desse entendimento, essas relações são incorporadas de forma estruturada aos sistemas de investimento, permitindo a composição de resultados ao longo do tempo.

Nesse contexto, fatores ambientais e sociais são considerados elementos fundamentais para a análise macroeconômica, uma vez que exercem influência direta sobre o crescimento econômico, os mercados financeiros e as decisões de formuladores de políticas públicas. A Bridgewater integra esses temas de forma orgânica ao seu processo de pesquisa, priorizando aqueles que apresentam relevância financeira material para seus portfólios.

Insights relacionados a questões ambientais ou sociais que possam impactar de forma significativa o desempenho financeiro são incorporados diretamente à lógica de investimento da gestora. Dado que muitos desses temas possuem fortes interligações macroeconômicas, a Bridgewater se posiciona de forma privilegiada para analisar relações de causa e efeito em larga escala, alavancando quase 50 anos de experiência em pesquisa macroeconômica sistemática.



## Meio Ambiente e Transição Energética

As mudanças climáticas e a transição energética figuram entre os principais desafios estruturais do século XXI, com impactos profundos sobre a economia global. Do ponto de vista do investidor, o tema é multidimensional e afeta mercados por meio de riscos físicos (como eventos climáticos extremos e aumento das temperaturas) e riscos de transição (incluindo políticas públicas, regulamentações, fluxos de capital, padrões de consumo e mudanças tecnológicas).

A Bridgewater desenvolveu uma visão macro de longo prazo sobre a transição para uma economia de baixo carbono, investigando temas como:

- Distribuição e evolução das emissões corporativas em mercados de ações;
- Progresso das empresas em trajetórias de descarbonização;
- Fluxos de financiamento necessários para viabilizar o net zero;
- Impactos da transição energética sobre mercados de commodities e metais;
- Implicações da eletrificação da frota global e da descarbonização da economia chinesa;
- Efeitos de políticas governamentais, incluindo o Inflation Reduction Act e diretrizes energéticas nos Estados Unidos;
- Limitações e desafios da modelagem macroeconômica dos riscos climáticos físicos.

Essa análise top-down é complementada por uma abordagem bottom-up, na qual a Bridgewater avalia, de forma granular, o perfil de sustentabilidade das empresas, incluindo o alinhamento de suas metas de redução de emissões com trajetórias compatíveis com o net zero.

## Aspectos Sociais

Questões sociais e societárias são centrais para a compreensão dos determinantes de políticas monetária e fiscal, dinâmicas políticas, crescimento econômico e comportamento dos mercados. A Bridgewater conduz pesquisas aprofundadas sobre diversos temas relevantes, incluindo:

- Desigualdade de renda e riqueza e seus impactos econômicos, políticos e regionais;
- A relação entre desigualdade e ciclos de aperto monetário;
- O papel do populismo em diferentes contextos históricos;
- Impactos da inteligência artificial sobre produtividade, emprego e distribuição de renda;
- Desafios e oportunidades associados à dinâmica demográfica da África Subsaariana;
- Relação entre imigração, inflação e crescimento econômico, com destaque para a contribuição de trabalhadores qualificados.

## Divulgação e Transparência

Grande parte das pesquisas relacionadas a fatores ambientais e sociais é divulgada por meio da publicação Daily Observations, que oferece transparência sobre os temas incorporados aos sistemas de investimento da Bridgewater. Além disso, conteúdos relevantes são disponibilizados ao longo do ano na seção de Sustainable Investing do site institucional.

## Governança e Supervisão

### Governance

*Describe the board's oversight of climate-related risks and opportunities*

Bridgewater's Chief Executive Officer and Executive Committee are responsible for setting the strategy and overall strategic direction of the firm, and they have made sustainable investing—including climate—an important initiative for the company, deploying some of our most senior investors and the full power of Bridgewater's analytical tool kit to address the challenge. Because issues relating to environmental, social, and governance dynamics often impact global economies and markets, we have made it a priority to deeply research these issues and to integrate that research into our investment process in a manner that is consistent with our systematic way of managing money.

*Describe management's role in assessing and managing climate-related risks and opportunities*

Co-CIO Karen Karniol-Tambour and co-CIO for Sustainable Investing Carsten Stendevad are responsible for embedding sustainability considerations, including climate-related considerations, into Bridgewater's investment processes (wherever pertinent for the objective of the funds), and for overseeing those portfolios that pursue both financial and impact goals (including net zero alignment goals).

Wherever relevant, topics related to climate are integrated into our investment processes and as such are ultimately overseen by Bridgewater's co-CIOs and Investment Committee.

A governança das iniciativas de investimento sustentável é liderada pela co-Chief Investment Officer (Co-CIO) Karen Karniol-Tambour, que preside o Comitê de Investimento Sustentável da Bridgewater. Karen Karniol-Tambour desempenha um papel central na definição da estratégia de sustentabilidade, integrando considerações ambientais e sociais aos nossos processos de investimento, além de supervisionar o desenvolvimento de soluções de investimento que consideram objetivos financeiros e de sustentabilidade.

Para compreender melhor a visão estratégica e o papel de liderança de Karen Karniol-Tambour na Bridgewater, bem como sua abordagem integrada a temas macroeconômicos, climáticos e de transição energética, consulte o vídeo institucional disponível no link abaixo: (vídeo com Karen Karniol-Tambour falando sobre temas relacionados a financiamento de um futuro energético mais limpo e outros aspectos macroeconômicos).

Assista ao vídeo



A política de sustentabilidade e eventuais revisões também são periodicamente analisadas com apoio das equipes jurídica e de compliance da gestora, garantindo conformidade com padrões regulatórios e alinhamento com as melhores práticas de mercado.

## Stewardship, Engajamento e Voto em Procurações

A Política de Investimento Sustentável e ESG da Bridgewater é definida, implementada e supervisionada pelo Comitê de Investimento Sustentável, abrangendo diretrizes de engajamento corporativo, voto em procurações, colaborações setoriais e relacionamento com stakeholders externos. A política está alinhada aos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e às recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Devido à elevada diversificação e às participações minoritárias em empresas, a Bridgewater adota uma abordagem de engajamento predominantemente temática, realizada por meio de parceria com a Sustainalytics. Essa estratégia permite uma atuação mais ampla e estruturada sobre desafios sistêmicos enfrentados pelas empresas e setores.

Quanto ao voto em procurações, a Bridgewater busca atuar sempre no melhor interesse de seus clientes, utilizando um consultor especializado em proxy voting, com a prerrogativa de divergir das recomendações quando julgar apropriado ou conforme instruções específicas dos clientes.

## Colaboração e Afiliações Externas

A Bridgewater entende a colaboração como elemento essencial para o avanço das práticas de investimento sustentável. A gestora participa de iniciativas com instituições acadêmicas e fóruns globais, incluindo:

- Signatária do PRI;
- Apoio ao TCFD;
- Membro do Standards Board for Alternative Investments (SBAI);
- Participação em grupos de trabalho de ESG da MFA e da AIMA;
- Envolvimento em iniciativas como o 17 Rooms, da Brookings Institution e da Rockefeller Foundation, e o Investment Leaders' Group da Universidade de Cambridge.

## Controles Internos, Compliance e Ética

A Bridgewater mantém elevados padrões de controle interno e compliance em todas as suas atividades, incluindo pesquisa em sustentabilidade. O programa de compliance é liderado por uma equipe independente, chefiada pelo Chief Compliance Officer, e está sujeito a revisões contínuas para acompanhar mudanças regulatórias e padrões de mercado.

O processo inclui monitoramento, testes independentes, mitigação de conflitos de interesse e alinhamento às obrigações regulatórias e fiduciárias. No âmbito de sustentabilidade, a equipe de compliance atua como segunda linha de defesa, garantindo a aderência a normas, políticas internas e melhores práticas do mercado.

A gestora reforça seu compromisso com elevados padrões éticos, transparência e atuação no melhor interesse de seus clientes, conforme descrito em seu Form ADV Part 2A e Código de Ética.



## Estratégia

O investimento sustentável, incluindo considerações relacionadas ao clima, constitui uma prioridade estratégica tanto para a Bridgewater quanto para muitos de seus clientes ao redor do mundo. Esse posicionamento tem permitido à gestora estabelecer parcerias relevantes com investidores por meio de diálogos aprofundados de pesquisa e do desenvolvimento de soluções de investimento, estruturadas em torno de três dimensões centrais das considerações climáticas: retorno, risco e impacto.



Our Approach	ESG Integration	Sustainable Investing
Investment Goals	FINANCIAL 2-Dimensional Focus: Risk–Return	FINANCIAL + IMPACT 3-Dimensional Focus: Risk Return–Impact
	<p>A 2D square diagram representing the relationship between Risk (horizontal axis) and Return (vertical axis). The vertical axis is labeled 'Return' with arrows pointing up and down. The horizontal axis is labeled 'Risk' with arrows pointing left and right.</p>	<p>A 3D cube diagram representing the relationship between Risk (horizontal axis), Return (vertical axis), and Impact (depth axis). The vertical axis is labeled 'Return' with arrows pointing up and down. The horizontal axis is labeled 'Risk' with arrows pointing left and right. A blue arrow points along the depth axis, labeled 'Impact'.</p>
Strategies with This Approach	Pure Alpha Pure Alpha Major Markets All Weather All Weather China Optimal Portfolio	All Weather Sustainability Active Sustainable Equities

Sob a ótica de risco e retorno, a transição climática pode gerar oportunidades de curto e longo prazo em diversas classes de ativos. A avaliação de como essa transição afeta a precificação dos ativos exige uma compreensão profunda de dois elementos fundamentais: (i) como a transição está se desenrolando nas economias globais e (ii) como os mercados estão precificando — ou eventualmente precificando de forma inadequada — esses desenvolvimentos nos diferentes ativos financeiros.

No que diz respeito ao primeiro elemento, a Bridgewater integra a pesquisa sobre a transição climática ao seu arcabouço mais amplo de análise macroeconômica, construído ao longo de décadas com o objetivo de compreender como o mundo funciona. Essa abordagem permite analisar a emergência de uma economia de baixo carbono a partir de múltiplas dimensões interconectadas, incluindo compromissos corporativos de descarbonização, progresso tecnológico, políticas públicas e condições de financiamento.

Quanto ao segundo elemento, a incorporação desses temas ao processo de investimento requer a avaliação de como a transição climática se manifesta nos principais vetores de precificação dos mercados, tais como valuation, condições macroeconômicas e fluxos de

capital. A Bridgewater busca identificar como esses fatores interagem ao longo do tempo e como podem gerar assimetrias de risco e retorno em ativos expostos à transição energética.

Na prática, os impactos da transição climática podem diferir significativamente entre horizontes seculares e cíclicos. Embora a perspectiva de longo prazo aponte para um crescimento contínuo das energias renováveis e de soluções associadas à descarbonização, períodos mais curtos podem ser marcados por volatilidade relevante em ativos alinhados à sustentabilidade. Em determinados momentos, fatores como mudanças no ambiente político — incluindo alterações nas prioridades de política energética nos Estados Unidos —, desafios à implementação da transição, aumento da demanda por energia decorrente do avanço da inteligência artificial, intensificação de conflitos geopolíticos e maior polarização em torno de temas ESG contribuíram para desempenhos inferiores de setores e empresas associados à sustentabilidade.

À medida que a transição climática avança ao longo das próximas décadas, a Bridgewater entende que a combinação de uma visão top-down, baseada em forças macroeconômicas que afetam ativos expostos à transição, com uma análise bottom-up da evolução dos preços e fundamentos individuais, será fundamental para identificar oportunidades de investimento e gerenciar riscos de forma eficiente.

## Riscos Climáticos: Risco de Transição e Risco Físico

No que se refere à dimensão de risco, a Bridgewater estrutura sua análise climática em torno de duas categorias principais: risco de transição e risco físico.

O risco de transição decorre de mudanças sociais, econômicas e regulatórias voltadas à mitigação das mudanças climáticas, incluindo políticas de precificação de carbono, restrições à oferta de combustíveis fósseis e alterações nos padrões de consumo e investimento. Já o risco físico está associado aos impactos diretos das mudanças climáticas sobre a economia, como eventos climáticos extremos, ondas de calor mais intensas, secas prolongadas e tempestades severas.

Esses riscos não são mutuamente exclusivos. Em cenários de transição desordenada — caracterizados por políticas climáticas relevantes, porém insuficientes — investidores podem ser simultaneamente expostos a custos crescentes decorrentes de políticas de mitigação e a danos econômicos crescentes associados aos efeitos físicos das mudanças climáticas. Por essa razão, a Bridgewater trata ambos os riscos de forma integrada em seu processo de análise e gestão de portfólios.

## Mecanismos Macroeconômicos da Transição Climática

A Bridgewater identifica quatro mecanismos macroeconômicos principais que podem acelerar ou retardar a transição para uma economia de baixo carbono, cada um com implicações distintas para crescimento econômico e inflação:

1. Avanço Tecnológico Verde (Green Tech Breakthrough): inovações tecnológicas que alteram de forma estrutural a relação custo-benefício das tecnologias limpas, impulsionando investimentos privados, ganhos de produtividade e crescimento econômico, com tendência desinflacionária no médio e longo prazo.
2. Gastos Fiscais Verdes (Green Fiscal Spending): aumento do gasto público direcionado a iniciativas climáticas, financiado por endividamento ou expansão monetária, com efeitos potencialmente positivos sobre crescimento, mas com viés inflacionário no curto prazo.

3. Precificação de Carbono (Carbon Pricing): elevação significativa do custo de emitir gases de efeito estufa por meio de mecanismos regulatórios, inherentemente inflacionária, com impactos sobre crescimento dependentes da distribuição do ônus tributário e do uso das receitas arrecadadas.
4. Restrição de Oferta de Energia Intensiva em Carbono (Supply Squeeze): limitações à produção ou financiamento de fontes fósseis, que podem gerar escassez de energia, pressionar preços no curto prazo e desacelerar o crescimento econômico caso alternativas verdes não estejam prontas para substituir a oferta existente.

Cada um desses mecanismos pode contribuir de forma significativa para a redução das emissões globais, mas produz efeitos macroeconômicos e impactos sobre os preços dos ativos substancialmente distintos. A Bridgewater incorpora essas dinâmicas em seus cenários macroeconômicos e na avaliação dos riscos e oportunidades associados à transição climática.

## Avanços Tecnológicos e Impactos em Commodities

Além dos efeitos macroeconômicos agregados, a transição climática influencia diretamente a oferta e a demanda por commodities estratégicas. Em um cenário de transição bem-sucedida, a utilização de combustíveis fósseis tende a diminuir, enquanto a demanda por insumos essenciais às tecnologias verdes — como metais industriais, minerais críticos e terras raras — tende a aumentar de forma estrutural.

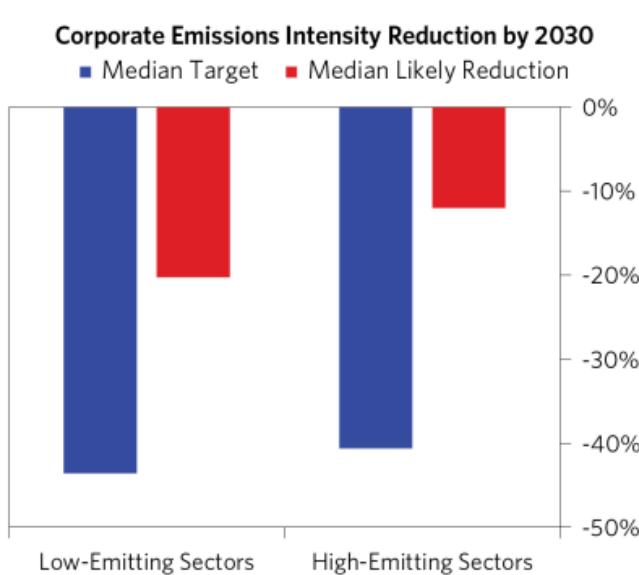
A Bridgewater incorpora políticas de transição climática em suas estimativas de oferta e demanda de commodities, avaliando como diferentes trajetórias de descarbonização podem afetar preços, investimentos em capacidade produtiva, exploração de novas reservas e cadeias globais de suprimento. Esse trabalho permite identificar países, setores e empresas mais expostos às mudanças estruturais associadas à transição energética e integrar essas percepções ao processo sistemático de investimento da gestora.



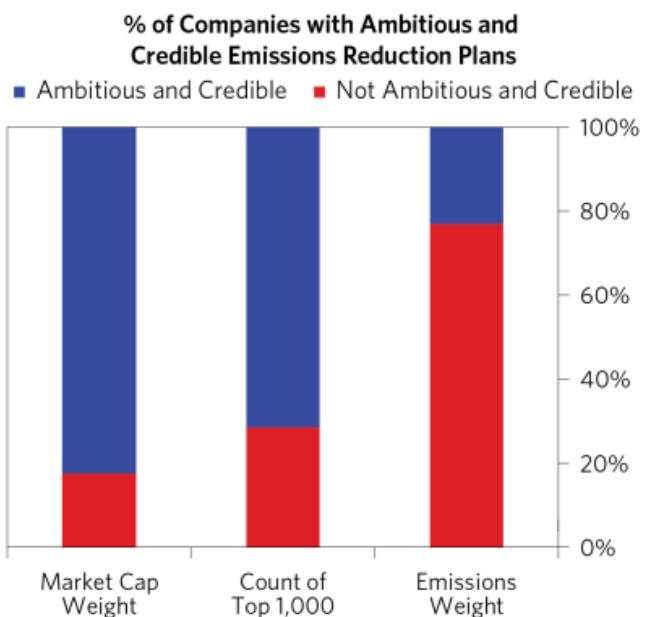
## Research Proprietário:

### “Are Corporates on Track to Cut Their Emissions?”

Como parte de sua agenda contínua de pesquisa em sustentabilidade, a Bridgewater conduz análises proprietárias para avaliar se as empresas globalmente estão, de fato, no caminho para reduzir suas emissões de carbono de forma compatível com as metas de neutralidade climática. Em junho de 2024, a gestora publicou o estudo “Are Corporates on Track to Cut Their Emissions?”, que examina, de maneira sistemática, a ambição e a credibilidade dos planos de transição climática de companhias listadas globalmente.

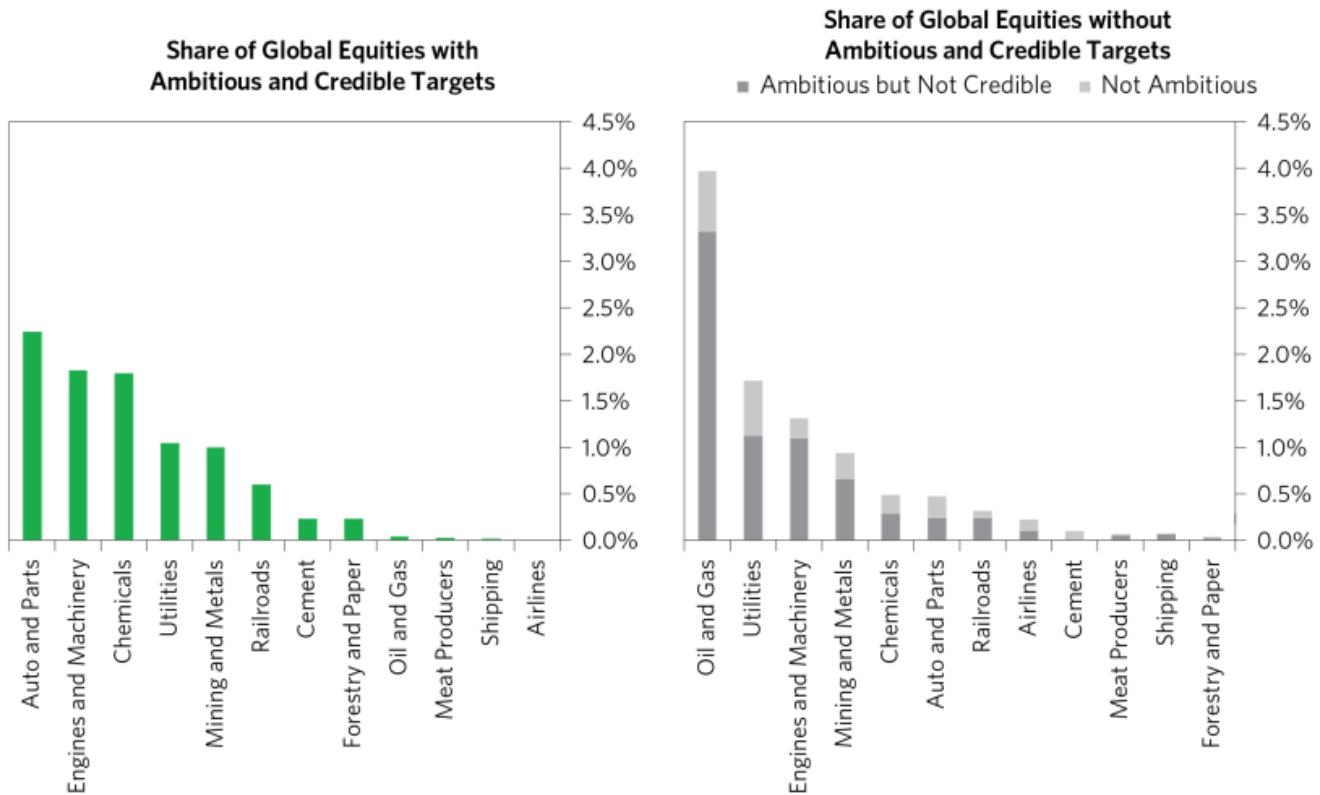


Companies are likely to reduce emissions by far less than they have committed to, with the largest gaps in high-emitting sectors...



Embora a grande maioria das empresas de capital aberto tenha anunciado metas de redução de emissões, a pesquisa indica que uma parcela relevante desses compromissos não é suficientemente ambiciosa ou crível, especialmente em setores intensivos em emissões. A agregação das metas anunciadas sugere uma redução aproximada de 40% na intensidade de carbono até 2030; no entanto, ao ajustar essas metas com base em sua viabilidade e credibilidade, a Bridgewater estima que apenas cerca de metade dessa redução é efetivamente alcançável nas condições atuais.

Para avaliar o alinhamento das empresas às trajetórias de net zero, a Bridgewater desenvolveu uma estrutura proprietária baseada em três pilares:



**Ambição (Intent):** grau de alinhamento das metas às trajetórias científicas compatíveis com o Acordo de Paris, considerando escopo, horizonte temporal e granularidade;

**Viabilidade (Feasibility):** natureza e origem das emissões, maturidade tecnológica e complexidade operacional da transição;

**Credibilidade (Credibility):** políticas internas, histórico de execução, governança, alocação de capital e investimentos efetivamente comprometidos com a transição.

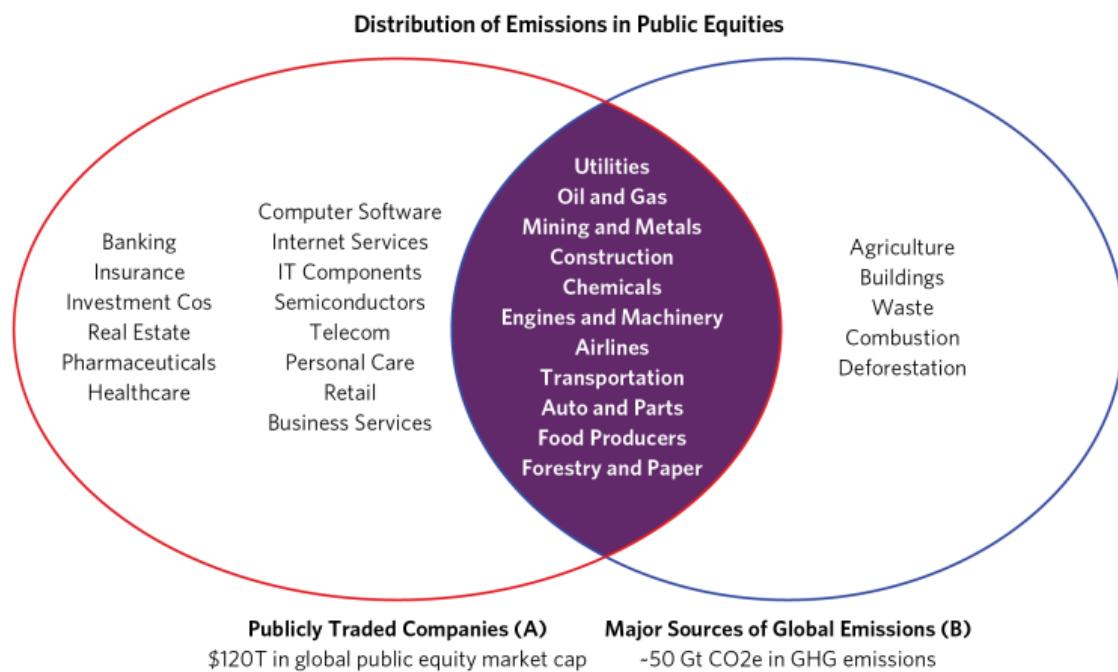
Essa análise é complementada por fatores habilitadores externos, como a maturidade das tecnologias climáticas e o grau de suporte das políticas públicas, que podem alterar significativamente a atratividade econômica dos investimentos em descarbonização.



## Risco de Transição e Setores Intensivos em Emissões

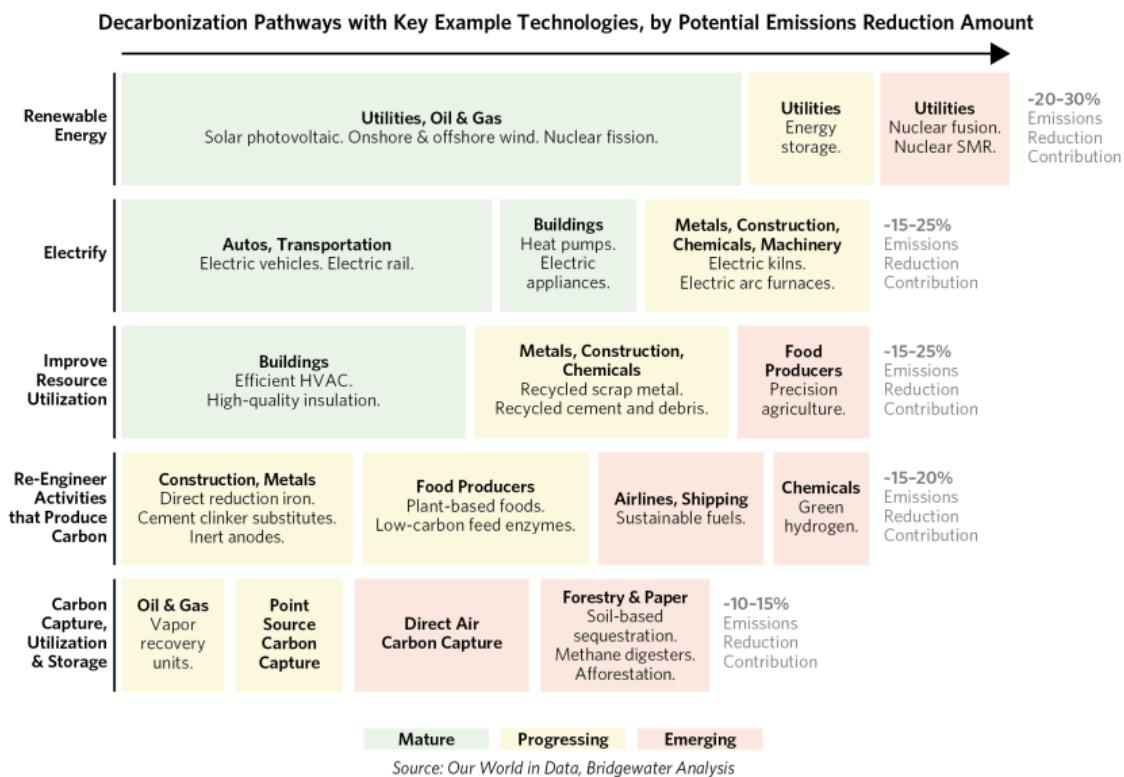
Classification of High-Emitting Sectors by Strength of Enabling Environment		
Strong Enabling Environment	Limited Enabling Environment	Weak Enabling Environment
Auto and Parts Engines and Machinery Utilities	Industrials (Cement, Chemicals) Mining and Metals Oil and Gas Transportation	Airlines Food Producers Forestry and Paper
Mature technologies approaching cost competitiveness with brown alternatives; large policy support through direct subsidies or institutional mechanisms (e.g., contracts for difference)	Rapidly developing technologies catalyzed by government policies (e.g., subsidies for green hydrogen or carbon capture), but not yet commercially scalable despite some large investments	Technologies still in pilot phase (e.g., sustainable aviation fuels), or limited policy intervention as most emissions occur outside public equity markets (e.g., livestock, deforestation)

A pesquisa evidencia que as emissões corporativas estão fortemente concentradas em 11 setores de alta intensidade de carbono, incluindo utilities, óleo e gás, mineração e metais, construção, químicos, transporte, aviação, automóveis, alimentos e agricultura. Embora representem cerca de 30% da capitalização do mercado acionário global, essas empresas respondem por aproximadamente 90% das emissões corporativas listadas e cerca de 60% das emissões globais totais.



Nesses setores, apenas cerca de um terço das empresas apresenta planos de transição considerados simultaneamente ambiciosos e críveis. Em muitos casos, os compromissos assumidos não estão associados a metas absolutas de redução de emissões, o que pode

permitir o crescimento das emissões totais mesmo diante de ganhos de eficiência relativa, ampliando o risco de transição para investidores.



## Implicações para Construção de Portfólios Alinhados ao Net Zero

A Bridgewater destaca que investidores que buscam alinhar seus portfólios ao net zero enfrentam um desafio duplo: identificar empresas alinhadas às trajetórias climáticas e, simultaneamente, manter portfólios diversificados e eficientes. Nesse contexto, a gestora enfatiza a importância das chamadas “climate improvers” — empresas intensivas em emissões, mas com planos de transição robustos, críveis e apoiados por investimentos relevantes.

Embora essas empresas representem uma parcela relativamente pequena da capitalização de mercado, elas desempenham um papel fundamental na mitigação do risco de transição e na viabilização da descarbonização da economia real. A Bridgewater entende que a alocação de capital e o engajamento estruturado são instrumentos-chave para incentivar avanços concretos nesses setores.

## Integração ao Processo de Investimento

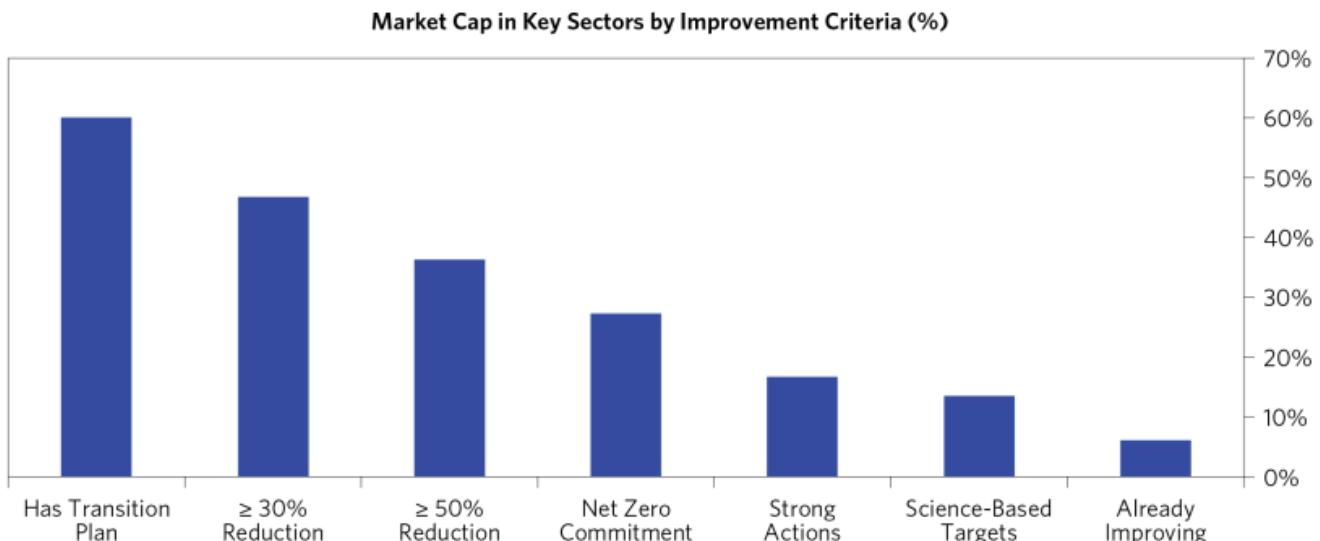
Os insights derivados dessa pesquisa são integrados aos sistemas de investimento da Bridgewater como parte de sua abordagem macroeconômica e sistemática. A análise de risco de transição climática é tratada como um fator financeiro relevante, particularmente para setores que enfrentam mudanças estruturais em seus modelos de negócios, cadeias produtivas e estruturas de custo.

Essa abordagem reforça o compromisso da Bridgewater com a integração rigorosa de fatores ambientais ao processo decisório, sempre com foco em materialidade financeira, gestão de riscos de longo prazo e alinhamento às melhores práticas globais de investimento responsável.

## Alocação em Ações Públicas para Metas de Net Zero

Em seu estudo “Pursuing Net Zero Goals in Public Equities”, liderado pela co-CIO Karen Karniol-Tambour, a Bridgewater analisa como investidores podem estruturar portfólios de ações públicas de forma consistente com objetivos de net zero, enfatizando a distinção entre redução de emissões em portfólio e redução de emissões na economia real.

A pesquisa parte da constatação de que as emissões de gases de efeito estufa estão altamente concentradas em um número limitado de setores intensivos em carbono. Aproximadamente um terço do mercado acionário global é responsável por cerca de 90% das emissões corporativas listadas e cerca de 60% das emissões globais totais. Dessa forma, o alcance de metas globais de descarbonização depende, de forma crítica, da transformação desses setores.



## O Papel do Capital na Transição Climática

A Bridgewater destaca que investidores possuem um papel central na transição para uma economia de baixo carbono, especialmente ao direcionar capital para empresas que:

1. Fornecem soluções climáticas, e
2. Atuam como “carbon improvers”, isto é, empresas intensivas em emissões que apresentam trajetórias claras e críveis de redução de carbono.

Essa abordagem reconhece que simplesmente excluir setores intensivos em emissões pode reduzir a intensidade de carbono do portfólio no curto prazo, mas limita o impacto na descarbonização do mundo real, ao retirar capital justamente das empresas que precisam investir para transformar seus modelos produtivos.



## Soluções Climáticas (Climate Solutions)

As chamadas climate solutions são empresas cujos produtos e serviços já contribuem diretamente para a redução das emissões globais, especialmente nos setores onde os ganhos são mais relevantes. Exemplos incluem:

- Utilities que migram sua matriz para fontes renováveis;
- Empresas ferroviárias, que oferecem transporte de cargas mais eficiente em termos energéticos;
- Companhias industriais que produzem materiais de isolamento térmico e eficiência energética;
- Fabricantes de veículos elétricos e infraestrutura associada.

A Bridgewater ressalta que, embora essas empresas contribuam positivamente para a redução das emissões globais, elas podem apresentar emissões operacionais elevadas no curto prazo (escopos 1 e 2), dado que muitas atuam em setores intensivos em energia. Ainda assim, seu impacto líquido sobre a economia real tende a ser positivo ao longo do tempo.

## Empresas em Transição (Carbon Improvers)

Os carbon improvers são empresas com emissões elevadas hoje, mas que apresentam planos de transição robustos e críveis, alinhados a cenários globais de net zero. Essas empresas são fundamentais para o sucesso da transição climática, pois concentram grande parte das emissões atuais e, portanto, possuem maior potencial absoluto de redução.

A Bridgewater avalia esses planos com base em critérios sistemáticos, incluindo:

- Intenção: ambição, clareza e alinhamento das metas com trajetórias científicas;
- Viabilidade: existência de caminhos tecnológicos e econômicos comprovados;
- Ações concretas: investimentos em capex, políticas internas, governança e incentivos;
- Resultados observáveis: progresso efetivo na redução de emissões.

Exemplos incluem empresas de mineração que reduzem emissões por meio da mudança de sua matriz energética, ou montadoras que realizam uma transição estrutural de veículos a combustão para veículos elétricos.

## Emissões de Portfólio vs. Impacto no Mundo Real

Um ponto central do estudo é que portfólios sobreponderados em soluções climáticas e carbon improvers tendem a apresentar emissões mais elevadas no curto prazo do que estratégias que simplesmente excluem setores intensivos em carbono. No entanto, essa abordagem está mais alinhada à redução efetiva das emissões globais ao longo do tempo.

A Bridgewater enfatiza que a descarbonização da economia requer investimentos substanciais em infraestrutura física, processos industriais e tecnologias emergentes — áreas que, por definição, envolvem empresas com maior intensidade de emissões hoje. Assim, o foco excessivo em métricas de emissões pontuais pode ser incompatível com o objetivo final de net zero no mundo real.

## Integração à Filosofia de Investimento

Os insights desse research reforçam a abordagem da Bridgewater de integrar sustentabilidade ao processo de investimento de forma fundamental, sistemática e orientada à materialidade financeira. A análise de soluções climáticas e empresas em transição é incorporada como um componente relevante da avaliação de riscos e oportunidades estruturais de longo prazo nos mercados acionários globais.

Essa perspectiva está alinhada com iniciativas internacionais como o Paris Aligned Investment Initiative, a Net Zero Asset Owner Alliance e a Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ), que ressaltam que o objetivo primário das estratégias net zero deve ser a redução das emissões na economia real, e não apenas a otimização de métricas de portfólio.

# Fundamenta

A Fundamenta é uma Asset Management independente que busca fornecer produtos de investimento alternativos geradores de alfa e responsável pela gestão. A gestora foi fundada por um grupo de profissionais de investimento de sucesso que tem investido nos mercados emergentes há mais de 15 anos. A gestora tem sede em Montevidéu, Uruguai e possui AUM de aproximadamente U\$ 500 milhões.

**FUNDAMENTA**

A Fundamenta busca alcançar as melhores práticas da indústria de gestão de investimentos. Nesse sentido, manter uma agenda ativa de Environmental, Social and Governance (ESG) é um esforço estratégico para sustentar o desenvolvimento de longo prazo da empresa e promover mudanças entre nossos stakeholders e ao longo do nosso processo de investimento.

## ESG Policy 2025

Como gestora, a Fundamenta irá continuamente desenvolver e atualizar sua agenda ESG com base em dois pilares: (A) compromisso ESG interno com stakeholders (política interna) e (B) integração ESG no processo de investimento. Uma política interna robusta visa ampliar a conscientização entre colaboradores, fortalecer o relacionamento com stakeholders e estabelecer padrões elevados de cidadania corporativa. A integração ao processo de investimento visa estimular melhores práticas no universo corporativo latino-americano e nos mercados financeiros, incorporando métricas ESG às decisões de alocação de capital.

## Comitê ESG da Fundamenta

O Comitê ESG lidera o desenvolvimento e a implementação da política, incentivando o comprometimento do time e reforçando a responsabilidade interna.

- **Presidente:** Marcelo Avogadro
- **Líder da política interna:** Francisco Marques
- **Líder de integração ESG:** Camila Rivilli

## Política Interna: Compromisso ESG da Fundamenta

Esta política descreve a abordagem da Fundamenta em relação aos fatores ESG para apoiar um negócio bem-sucedido e responsável no longo prazo, complementando o Manual de Compliance, que oferece um arcabouço sustentável para nossas operações e estratégia.

A Fundamenta busca excelência em governança, compliance, disclosure ao investidor, alinhamento de interesses, procedimentos de valuation e gestão de risco. A empresa é comprometida com padrões legais e éticos elevados em toda comunicação com stakeholders, incluindo investidores, contrapartes, reguladores, assessores e colaboradores. As comuni-



cações devem ser transparentes, tempestivas, honestas e abrangentes, permitindo que os destinatários tomem decisões fundamentadas.



## Onde estamos hoje **Três R's: Reduzir, Reutilizar, Reciclar**

A Fundamenta persegue sustentabilidade ambiental buscando minimizar impactos operacionais. Ações incluem:

- Eficiência energética e uso de iluminação natural;
- Escritório em Zonamerica (Uruguai), com certificação ISO 14.001:2004 e edifício com certificação LEED;
- Minimização de plásticos descartáveis;
- Utilização de energia renovável (painéis solares);
- Política rigorosa de segregação de resíduos e incentivo ao hábito em casa.

## Social: Colaboração e Respeito

- Ambiente de trabalho colaborativo entre diferentes níveis de senioridade;
- Promoção da participação feminina em equipes internas e provedores-chave, incluindo promoção de mulheres ao quadro societário;
- Treinamento, benefícios educacionais e desenvolvimento profissional, incluindo temas ESG;
- Escritório confortável, voltado à colaboração;
- Pagamento de seguro-saúde para todos os colaboradores;
- Baixa taxa de turnover (menos de 10% ao ano).

## Governança: Filosofia de Longo Prazo

- Cultura forte de compliance, com código de conduta rigoroso e treinamentos recorrentes;
- Contratação de novo Head de Legal & Compliance com experiência internacional;
- Igualdade de oportunidades e remuneração justa;
- Engajamento ativo em temas ESG;
- Alinhamento de interesses: sócios investem parcela significativa do próprio patrimônio no fundo;
- Estratégia prioriza performance sobre tamanho;
- Auditorias externas anuais para garantir transparência.

## Integração ESG no Processo de Investimento

A integração ESG vem ganhando relevância global, embora ainda esteja em estágios iniciais, com metodologias divergentes e regulações heterogêneas por mercado. Na América Latina, há desafios adicionais: menor disclosure, menor cobertura de sell-side, diversidade regulatória e governança corporativa heterogênea.

## Abordagem Inicial: Criação de um Score Proprietário

O primeiro passo será desenvolver um score ESG próprio, baseado nas classificações individuais da MSCI para o universo de investimento. A MSCI é a maior provedora global de ratings ESG, reconhecida pela robustez e transparência. A principal limitação é a baixa cobertura de empresas latino-americanas.

Para preencher as lacunas, o time de research desenvolverá questionários setoriais próprios, seguindo diretrizes da MSCI quando possível, atualizando respostas e monitorando progressos. A equipe exigirá relatórios de sustentabilidade e manterá diálogo com companhias sobre:

- Meio ambiente (eficiência energética/hídrica, emissões);
- Social (turnover, diversidade, direitos humanos, práticas trabalhistas);
- Governança (transparência, independência de conselho, remuneração, ética, estrutura de capital).

## Lógica do Rating Proprietário

O rating final incorpora:

1. Rating Base (1–10) convertido da escala MSCI (AAA = 10, AA = 8,5, A = 7 etc.);
2. Momentum do último review (+1 upgrade, -1 downgrade);
3. Momentum de 5 anos (+0,5 se rating atual for 1,5 acima da média; -0,5 se abaixo).

O rating será carregado no Enfusion e ponderado pelas posições compradas para formar o score ESG da carteira (posições short não contam). Durante essa fase inicial, ratings individuais não implicarão ações mandatórias, embora exclusões possam ser aplicadas quando apropriado.

A política será revisada anualmente e atualizada para toda a equipe.

## Relatório Executivo ESG – Fundamenta

A Fundamenta adota uma abordagem estruturada e progressiva para ESG, combinando:

- Uma política interna que fortalece governança corporativa, cultura organizacional e responsabilidade ambiental/social;
- Um framework de integração ESG no processo de investimento, voltado à realidade da América Latina e gradualmente expandido para um modelo proprietário de avaliação.

A ambição declarada é alinhar práticas ESG à estratégia de longo prazo da gestora e promover impactos positivos entre colaboradores, empresas investidas e demais stakeholders.

## Estrutura de Governança ESG

A gestão da política é centralizada no Comitê ESG, composto por liderança técnica e executiva, com responsabilidades claramente definidas. O Comitê supervisiona implementação, accountability e evolução contínua da agenda ESG.



## Política Interna ESG

### Ambiental

A Fundamenta já adota práticas concretas de sustentabilidade operacional, incluindo eficiência energética, certificações ambientais (LEED, ISO 14.001), energia renovável e política de resíduos estruturada. O posicionamento institucional demonstra compromisso com redução de impacto ambiental e adoção de melhores práticas de mercado.

### Social

A organização promove ambiente colaborativo, diversidade (com mulheres em posições-chave e no quadro societário), benefícios educacionais e bem-estar dos colaboradores. A baixa rotatividade (<10% ao ano) reforça a aderência dessa cultura organizacional.

### Governança

Há forte ênfase em compliance, controles internos, auditoria externa e alinhamento de interesses. A presença de sócios como investidores relevantes do próprio fundo reforça disciplina de risco e foco em performance sustentável.

## ESG no Processo de Investimento

### Desafios Regionais

A América Latina apresenta baixo nível de disclosure, regimes regulatórios variados e cobertura limitada de sell-side. A Fundamenta reconhece essas limitações e propõe soluções adaptadas.

## Framework de Integração

O processo parte de ratings MSCI — por sua robustez e comparabilidade internacional — complementados por um sistema proprietário que combina:

- Conversão de rating ESG para escala numérica;
- Avaliações de momentum;
- Questionários setoriais baseados em guidelines MSCI;
- Engajamento ativo com companhias para coleta de dados ESG.

O score final é incorporado ao sistema Enfusion, permitindo cálculo contínuo do ESG Portfolio Score e monitoramento da evolução do perfil ESG da carteira.

## Aplicação e Restrições

Na fase atual, o score não aciona decisões obrigatórias, preservando flexibilidade. Entretanto, exclusões podem ser aplicadas conforme julgamento técnico. O objetivo é maturar a metodologia para que, no futuro, influencie de forma mais prescritiva a alocação de capital.

Fundamenta is committed to meeting the highest legal and ethical standards when communicating about its business activities to all stakeholders, including but not limited to investors, trading counterparties, prime brokers, government regulators, legal and other advisers and employees.

**“A Fundamenta está comprometida em atingir os mais altos padrões legais e éticos ao comunicar-se com seus stakeholders em relação as suas atividades de negócio, não apenas limitados a investidores, contrapartes, corretores, reguladores legais e funcionários.”**

# Lord Abbett

Fundada em novembro de 1929, a Lord Abbett é uma gestora global e independente com escritórios em 6 países e em 3 continentes diferentes. Com foco em renda fixa e produtos de investimentos em equities e alternativos, a gestora conta com um AuM próximo de US\$ 244 bilhões, se posicionando como um dos principais nomes do mercado nesse sentido. Em seu credo, publicado em sua data de fundação no Wall Street Journal em 1929, a gestora afirma que “Nós acreditamos que uma gestora de investimentos de valor fomenta um relacionamento saudável com seus clientes”. Como principal missão, tem como foco se tornar a gestora de investimentos mais respeitada do mundo, sendo admirada por suas pessoas, sua performance, relacionamentos e agilidade organizacional.



## Framework de Governança e Sustentabilidade

A Lord Abbett busca integrar fatores de riscos financeiros e materiais em sua análise de investimentos, e caso aplicável, fatores de sustentabilidade são considerados.

### Análise Fundamentalista

Em busca de retornos superiores no longo prazo e ajustados ao risco em todas as estratégias, a gestora utiliza informações oriundas de diversas fontes diferentes , que incluem researchs de terceiros, dados proprietários, informações de emissores, grupos industriais e atividades de gestão.

Com essas informações em mãos, a gestora avalia riscos materiais, que incluem fatores de sustentabilidade, que podem ser relacionados a determinado emissor, indústria e classe de ativo, integrando-os quando for necessário, de modo que é obtida uma matriz de risco-retorno mais precisa. Assim como todas as outras considerações que possam impactar a análise de um ativo, o possível impacto ambiental possui diversas variáveis e não é fixo de um ativo para outro.

Para melhor avaliar o potencial de risco e retorno, a Lord Abbett desenvolveu frameworks de risco de sustentabilidade aplicáveis às seguintes asset classes: crédito estruturado, títulos municipais, títulos soberanos e emissores corporativos. Esse framework facilita a integração da análise de sustentabilidade ao longo de todos os processos de análise.

### Engagement e Proxy Voting

Ser um investidor bem informado é a base de investimentos da Lord Abbett, auxiliando-os a criar valor de longo prazo e enfrentar questões materiais. A abordagem abrange tanto engajamento ativo com emissores quanto proxy voting para atingir tais metas.

**Engajamento Ativo:** Manter contato direto com emissores permite a Lord Abbett a desenvolver um relacionamento mais próximo com cada empresa, permitindo-os um melhor entendimento de seu negócio e opinar ativamente acerca de questões que possam impactar negativamente a performance de longo-prazo da companhia. São utilizados diversos meios de comunicação, incluindo, reuniões, visitas e comunicações escritas. A frequência varia de

emissor, ativo e classe de ativo.

**Proxy Voting:** É uma maneira eficaz e central dos esforços de investimentos da gestora, permitindo-os sinalizar seus posicionamentos em questões centrais de cada companhia e que possam maximizar o valor ao longo do tempo.

Acesse a Política



## Pessoas

A Lord Abbett acredita que seu time é seu maior ativo. Para focar na atração e retenção de seus talentos, a gestora fomenta um ambiente inspirador, engajado e respeitável em que todos os funcionários possam atingir seu potencial máximo.

A cultura baseada em princípios, performance e propósito é reforçada por seus valores de excelência, responsabilidade, transparência e colaboração.

A gestora apoia a inclusão para todos e possui plataformas lideradas por funcionários que são acessíveis para todos. Esses grupos promovem espaços de discussões, compartilhamento de experiências e apoio. Além disso, são celebrados todos os meses de heranças culturais, como Latin Heritage, Asian Heritage, Black Heritage, Arab-American Heritage, dentre outros.

**Redes de Inclusão:**

As redes de inclusão da Lord Abbett servem como uma parte fundamental da promoção de uma cultura de pertencimento e inclusão. Essas redes, lideradas por funcionários e ancoradas em identidades compartilhadas, têm sido fundamental na promoção de um senso de comunidade e parceria. As redes têm sido fundamentais na atração, cultivo e retenção de talentos extraordinários, além de promover uma plataforma altamente enriquecedora para a cultura da empresa. Servindo como um catalisador para o aprendizado, as redes facilitam o diálogo e compartilhamento de experiências.



“Abraçar e fomentar a diversidade não é apenas uma responsabilidade nossa, é a nossa força. Ao nos unirmos para entender e participar de tópicos únicos de cada rede, é criada uma plataforma vibrante de culturas, experiências e ideias. Isso é mais do que um trabalho, é um comprometimento a construir uma comunidade em que todos pertençam, se destaquem e possam fazer a diferença.”

**Catherine Tantillo, Global Head of Social Impact**

**Educação – Abordando o poder da mentoria**

Desde 2022, a Lord Abbett têm sido um grande apoiador do movimento Student Sponsor Partners (SSP), uma ONG local cujo missão é auxiliar estudantes em comunidades carentes em Nova Iorque através de oportunidades.

O movimento busca auxiliar os estudantes ao encurtar pontes e remover obstáculos, pavimentando o caminho para que estudantes promissores atinjam seu potencial completo. Além de auxiliar financeiramente, a rede promove mentorias individuais durante 04 anos, garantindo atendimento personalizado. Essa abordagem holística faz com que mentes brilhantes superem desafios e tenham acesso a educação de qualidade. Cada mentor da Lord Abbett engaja diretamente com um estudante, oferecendo suporte e fomentando resiliência.

## Celebrando 4 anos de parceria: Lord Abbett e Saint Peter University

Esse ano foi completado 04 anos de parceria com a Saint Peter's University. A universidade está localizada no coração de Jersey City, que é uma das comunidades mais diversas do mundo.

Igualmente importante, é também o aniversário de 04 anos desde o lançamento do fundo de investimentos SMIF (Saint Peter's University Student Managed Investment Fund). Através dele, os estudantes ganham experiência prática ao trabalhar diretamente com dados financeiros em tempo real e desenvolvendo suas habilidades em tomadas de decisões.

Honrando um colega, criando um legado: **Bolsa Escolar Steven Esposito Memorial**

Em 2020, a gestora lamentou a perda de um membro bastante querido, Steven Esposito, cujo compromisso contínuo e paixão deixaram marcas incríveis na comunidade.

Em sua homenagem, em 2021 a Lord Abbett criou a Steven Esposito Memorial Scholarship, que busca promover esperança e oportunidades para futuras gerações, além de honrar o legado de Steven.

Joshua Aiken foi o primeiro aluno a receber essa bolsa, demonstrando notável intelecto, resiliência e compaixão. Um indivíduo de destaque e que se identifica como queer, Joshua traz uma gama de experiências em estudos afro-americanos, história e direito.

Joshua atualmente cursa um programa duplo de J.D./Ph.D em Yale, com foco em estudos relacionados a tênuas relações entre capitalismo racial e o sistema criminal americano.

## Voluntariado

A duradoura parceria da Lord Abbett com a Morris Habitat for Humanity tem sido uma parte significativa das iniciativas de voluntariado da empresa por anos. A visão da Morris Habitat for Humanity é de que todos tenham o direito de uma moradia digna, valores que são compartilhados com nosso time. A organização trabalha incansavelmente em prol de sua visão ao construir ou reformar casas de famílias que necessitem de habitações acessíveis. A Lord Abbett entende a importância desses esforços e o valor que isso têm para as famílias que necessitam.

Em 2024, a equipe da Lord Abbett participou de 07 projetos de construções.



"Nós somos gratos por nossa duradoura parceria com a Lord Abbett. Sua filantropia e voluntariado têm sido fundamental em nosso sucesso. Juntos, fomos capazes de melhorar a vida daqueles que servimos através de moradias acessíveis. Estamos ansiosos para trabalhar em projetos futuros."

**Liz DeCoursey, CEO, Morris Habitat for Humanity**

## Estrutura

Sede Global da Lord Abbett conquista a certificação WELL Platinum , reconhecendo a excelência dos escritórios do 30 Hudson Street por sua excelência em saúde, sustentabilidade e design.

[Acesse o Press Release](#)



JERSEY CITY, NJ – A Lord, Abbett & Co. LLC (“Lord Abbett”), uma gestora de investimentos independente e de capital fechado, anunciou hoje que sua sede global em Jersey City alcançou a Certificação WELL Platinum do International WELL Building Institute (IWBI). Esse reconhecimento ocorre após a certificação LEED Platinum obtida no início deste ano. A Lord Abbett mudou-se para seu novo espaço na 30 Hudson Street em 2024.

A empresa projetou seu novo escritório em Jersey City como parte de seu compromisso em abraçar o futuro do trabalho, refletindo a cultura da organização e promovendo colaboração, inovação e aprendizado. Juntas, essas certificações dual Platinum demonstram a abordagem holística da empresa em relação à sustentabilidade, saúde e experiência dos colaboradores, criando um ambiente que é ao mesmo tempo ambientalmente responsável e altamente favorável ao bem-estar.



"Nosso objetivo ao criar uma nova sede foi entender que ela seria nosso centro de gravidade em uma nova era de trabalho e permitiria criar um ambiente no qual pudéssemos atuar com nosso máximo potencial", disse **Doug Sieg, CEO e Managing Partner da Lord Abbett**. "Sabíamos que o futuro do trabalho exigiria um escritório que priorizasse bem-estar e saúde. A Certificação WELL Platinum reconhece que nosso novo espaço atende a esses objetivos em alto nível e contribui para nossa visão de sermos o gestor de recursos mais respeitado do mundo."

O escritório da Lord Abbett na 30 Hudson Street recebeu 82 pontos sob o WELL Building Standard™ (WELL v2), comprovando o sucesso da empresa nos dez conceitos-chave: Ar, Água, Nutrição, Iluminação, Movimento, Conforto Térmico, Som, Materiais, Mente e Comunidade. Os destaques da certificação incluem:



- Sistemas avançados de monitoramento e filtragem da qualidade do ar interno, garantindo condições ideais de ar
- Abundância de luz natural, estações de trabalho ergonômicas e elementos de design biofílico que promovem foco e bem-estar
- Espaços dedicados que incentivam movimento, descanso e atenção plena

## Programas abrangentes que apoiam saúde mental, inclusão e nutrição

A Lord Abbett contou com a consultoria da BEYOND como parceira de sustentabilidade e bem-estar, orientando a estratégia de certificação e toda a documentação do projeto. A abordagem holística permitiu à equipe atender aos rigorosos requisitos de testes de desempenho, documentação e verificação de ambos os programas de certificação.

O WELL Building Standard, desenvolvido pelo IWBI, e o sistema de certificação LEED, desenvolvido pelo U.S. Green Building Council (USGBC), são referências globais para promover sustentabilidade, saúde e desempenho no ambiente construído. Alcançar o nível Platinum em ambos é uma distinção reservada a projetos que demonstram liderança excepcional e impacto mensurável.

# Man Group

A Man Group é uma empresa focada em gerir ativamente o patrimônio de seus clientes, listada na Bolsa de Londres, a Man é o maior hedge fund listado do mundo. A Man possui sede em Riverbank House em Londres e emprega mais de 1600 pessoas em várias localizações como Suíça, Espanha, Xangai, Nova Iorque, Países Baixos, Londres, Liechtenstein, Japão, Itália, Irlanda, Hong Kong, Charlotte (EUA), Bulgária, Boston (EUA) e Austrália. A Man é atualmente responsável por gerir mais de 175 bilhões de dólares em ativos de clientes em 6 frentes diferentes: Man AHL, Man Numeric, Man GLG, Man GPM, Man Varagon e Man FRM.





## Carta da CEO – Robyn Grew

“O propósito de manter um programa sólido de Diversidade, Equidade e Inclusão (“DEI”), que chamamos de Drive, no Man Group sempre foi garantir que estamos atraindo e desenvolvendo os melhores talentos possíveis. Esse compromisso se reflete em dois dos nossos seis princípios de negócio: excelência e meritocracia. Encontrar mentes excelentes exige ampliar o alcance, olhar além do óbvio e assegurar a atração de talentos de diferentes origens, de forma a incorporar perspectivas amplas e diversas. Isso é fundamental, pois o desafio trazido por essas diferentes visões nos conduz a melhores resultados para nossos clientes e acionistas.



Não existe um perfil ‘típico’ de profissional que tenha sucesso no Man Group. Estamos comprometidos em encontrar a melhor pessoa para cada função em nossa organização. Como uma gestora alternativa orientada por tecnologia, sempre nos orgulhamos do nosso diferencial — ou da nossa ‘originalidade’ — e celebramos isso, acreditando firmemente que a diferença é o nosso verdadeiro fator de distinção.

Permanecemos igualmente comprometidos com a meritocracia, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo, colaborativo e dinâmico, no qual profissionais de alta performance possam prosperar e alcançar o seu máximo potencial.

Ao longo deste ano, muito me chamou a atenção em nosso programa Drive, à medida que continuamos a nos concentrar nos pilares de inclusão, reconhecimento e comunidade. Avançamos com a iniciativa Paving the Way, visitando escolas e centros juvenis para dialogar com jovens, ouvir suas perspectivas e apresentar oportunidades de carreira no setor financeiro. Também trabalhamos em conjunto com nossas instituições parceiras, oferecendo workshops de elaboração de currículo, preparação para entrevistas, palestras de carreira e programas personalizados.

Paralelamente às iniciativas voltadas à ampliação do pipeline de talentos que ingressam na indústria, seguimos atraindo profissionais experientes para integrar o Man Group — tanto do setor financeiro quanto de outras áreas. Além disso, temos investido continuamente em tornar o Man Group um excelente lugar para trabalhar, desenvolvendo nossos colaboradores para que, uma vez integrados, possam crescer, evoluir e realizar todo o seu potencial.

Como organização, seguimos nos beneficiando da diversidade de pensamento e do amplo espectro de talentos que conseguimos atrair. Nossa cultura de excelência e meritocracia sustenta todos os aspectos do programa Drive, e estou entusiasmada em ver essa jornada continuar.”

## Filosofia e Princípios ESG

A filosofia da Man Group parte da convicção de que o Investimento Responsável (Responsible Investment – RI) é essencial ao dever fiduciário de qualquer gestor. Integrar fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) não é apenas uma prática ética, mas uma estratégia de mitigação de riscos e geração de alfa de longo prazo.

A abordagem da Man é descentralizada por desenho, permitindo que cada equipe — quantitativa ou discricionária — incorpore práticas ESG alinhadas às suas classes de ativos e contextos de investimento. Essa flexibilidade é coordenada por um framework global de governança, que define políticas, métricas, critérios de exclusão e práticas de stewardship.

Os três pilares centrais dessa filosofia são:

1. Responsabilidade Fiduciária – maximizar retorno ajustado ao risco considerando impactos sociais e ambientais.
2. Integração e Inovação Analítica – uso de dados proprietários, machine learning e métricas de carbono em tempo real para avaliação de risco ESG.
3. Cultura e Educação – disseminar internamente a mentalidade de sustentabilidade, formando gestores conscientes e responsáveis.



A gestora mantém US\$ 66,5 bilhões em estratégias com integração ESG formal, refletindo seu compromisso tangível com práticas sustentáveis.

## Estrutura de Governança e Políticas ESG

A Corporate Sustainability Committee (CSC) é o órgão responsável por supervisionar a agenda global de sustentabilidade e responsabilidade social. O comitê reúne executivos seniores de diversas áreas e reporta-se ao Risk and Finance Committee, e indiretamente ao Audit & Risk Committee do Conselho.

Essa estrutura garante que todos os processos — de alocação de capital a operações internas — estejam alinhados às normas internacionais, como:

**UN Principles for Responsible Investment (PRI)**

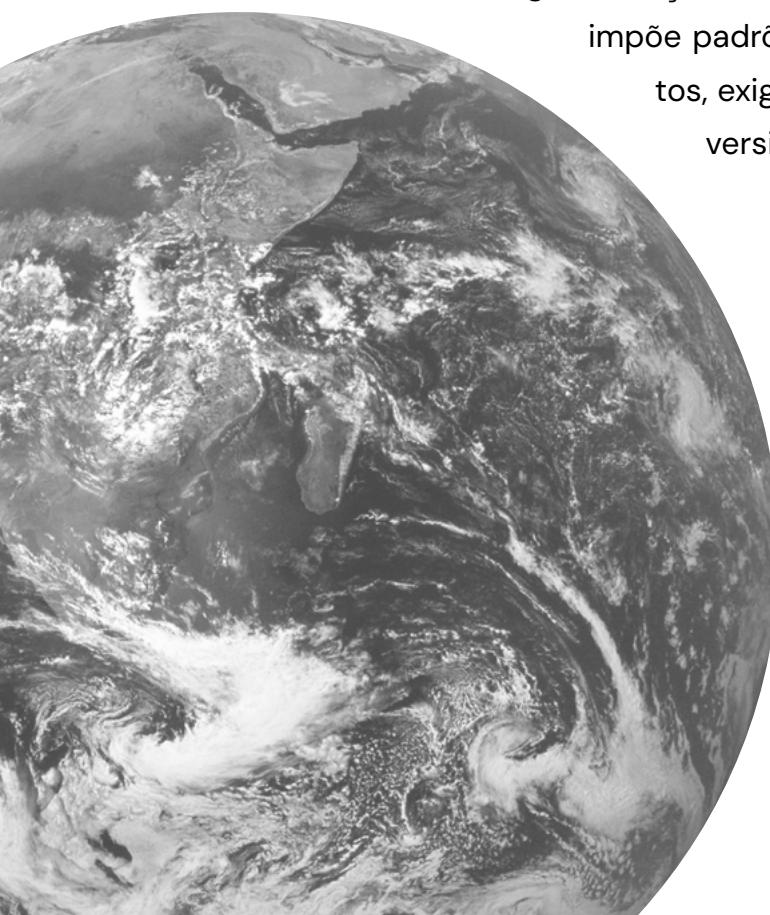
**Taskforce for Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)**

**UN Global Compact**

## Sustainable Development Goals (SDGs)

A governança também abrange o Supplier Code of Conduct, que impõe padrões ambientais e éticos à cadeia de suprimentos, exigindo redução de emissões, transparência e diversidade nos fornecedores.

**Sustentabilidade Ambiental e Clima:** A Environmental Sustainability Policy Statement (2024) reafirma o compromisso da Man em minimizar impactos ambientais diretos e indiretos, operando com base em eficiência energética, reciclagem, redução de resíduos e uso responsável de recursos naturais.



A estrutura de governança ambiental da Man Group é conduzida pelo Corporate Sustainability Committee (CSC), órgão que se reúne trimestralmente para definir metas, monitorar resultados e impulsionar iniciativas relacionadas à sustentabilidade e ao clima. O CSC é composto por profissionais seniores de diversas áreas — investimento, risco, operações e gestão corporativa — e reporta-se diretamente ao Risk and Finance Committee, com supervisão indireta do Audit & Risk Committee do Conselho de Administração. Essa estrutura assegura que as decisões ambientais estejam integradas à estratégia de negócios e aos processos de risco, alinhando o compromisso climático à própria governança da companhia.

## Abordagem e Objetivos

A Man Group tem uma abordagem abrangente para a sustentabilidade operacional, pautada por sete pilares estratégicos:

- Desempenho e Melhoria Contínua: aprimorar continuamente seus sistemas de gestão ambiental, adotando as melhores práticas de mercado e padrões internacionais, como as certificações ISO e as metodologias BREEAM e LEED, voltadas à eficiência energética e sustentabilidade predial.
- Net Zero até 2030: a empresa se comprometeu a atingir emissões líquidas zero em suas operações até 2030, meta que abrange escritórios, deslocamentos e consumo de energia. O progresso é reportado anualmente no site institucional e no Relatório Anual de Sustentabilidade, com métricas transparentes e verificáveis.
- Redução de Emissões: investimentos contínuos em edifícios energeticamente eficientes, uso de fontes renováveis, sistemas inteligentes de iluminação e climatização, e políticas de transporte sustentável, reduzindo viagens aéreas e promovendo reuniões virtuais como padrão.
- Gestão de Resíduos e Consumo: adoção da hierarquia dos 3Rs — Reduzir, Reutilizar e Reciclar — com contratos de serviços de zero waste to landfill e incentivos internos ao uso de produtos reutilizáveis, como copos, garrafas e utensílios sustentáveis.
- Engajamento e Educação Ambiental: programas globais de treinamento e conscientização obrigatórios para todos os colaboradores, combinando formações técnicas e

campanhas voluntárias. Em Londres, por exemplo, a empresa implementou um programa de incentivo ao uso de copos reutilizáveis e eliminação de plásticos descartáveis nos escritórios.

- Cadeia de Suprimentos Sustentável: a Man Group mantém um rigoroso Supplier Code of Conduct, assegurando que fornecedores adotem práticas responsáveis, reportem emissões e reduzam seu próprio impacto ambiental. O processo de compras inclui critérios ESG e prioriza parceiros que compartilham desses valores.
- Engajamento Setorial e Liderança de Pensamento: a empresa participa ativamente de fóruns e grupos de trabalho internacionais, como o Institutional Investors Group on Climate Change (IIGCC) e o International Sustainability Standards Board (ISSB), além de produzir e divulgar pesquisas proprietárias sobre sustentabilidade financeira. Um dos canais de destaque é o premiado podcast “A Sustainable Future”, que promove debates sobre transição energética, regulação climática e inovação verde na indústria de investimentos.

## Gestão e Transparência

A Man Group reporta periodicamente seus avanços por meio de múltiplos canais:

- Relatório Anual e Relatório ESG Global, que detalham suas emissões, consumo energético e progresso em relação às metas de neutralidade de carbono;
- Corporate Sustainability Brochure, com estudos de caso e benchmarks internacionais;
- e a seção dedicada à sustentabilidade no portal institucional ([www.man.com](http://www.man.com)), que reúne todas as políticas, métricas e atualizações.

Esses relatórios seguem diretrizes internacionais como o Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e integram considerações sobre biodiversidade e capital natural às suas análises de impacto.



## Cultura Interna e Responsabilidade Coletiva

A sustentabilidade ambiental é, para a Man Group, um princípio compartilhado. A empresa incentiva cada colaborador a adotar práticas responsáveis no dia a dia — desde o uso racional de energia e água até a escolha de meios de transporte de menor impacto. Programas internos de Green Ambassadors promovem o engajamento espontâneo de equipes, estimulando ideias e soluções sustentáveis dentro dos escritórios.

O compromisso institucional se reflete também em políticas corporativas de bem-estar e infraestrutura: a escolha de sedes com certificações ambientais, a instalação de sistemas de eficiência energética e o investimento em ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis.

## Mensagem da Liderança

Como reforçado por Robyn Grew, CEO global da Man Group:

“O futuro dos investimentos responsáveis depende da capacidade de equilibrar retornos financeiros com impacto ambiental positivo. Nossa meta de neutralidade de carbono até 2030 é mais do que um número — é uma declaração de responsabilidade corporativa.”

A Man Group, portanto, posiciona-se como uma das líderes globais em sustentabilidade operacional, demonstrando que o compromisso ambiental e a excelência empresarial podem — e devem — caminhar juntos.

## Investimento Responsável e Stewardship

A Man Group atua com políticas robustas de stewardship, engajando empresas investidas para promover práticas ESG responsáveis e transparência. Suas divisões — Man AHL, GLG, Numeric, GPM, Varagon e FRM — aplicam frameworks distintos porém integrados:

- **Man AHL:** utiliza a ferramenta interna ESG Analytics para medir riscos não financeiros em ativos macro e ações.
- **Man GLG:** adota uma abordagem fundamentalista com foco em empresas sustentáveis e engajamento direto com a gestão corporativa
- **Man Numeric:** aplica modelagem quantitativa para construir pontuações ESG proprietárias, integradas às plataformas de execução.
- **Man GPM e Varagon:** focam em crédito privado e financiamento responsável, com avaliação ESG nos covenants e cláusulas de risco.

O RI Fund Framework classifica os fundos em duas categorias:

- RI Informed – estratégias com integração parcial de fatores ESG;
- Sustainable Range – estratégias em que ESG é parte central do desenho do produto e de seu objetivo de investimento

## Pesquisa, Inovação e Dados

A cultura quantitativa da Man é central em sua capacidade de inovação ESG.

Por meio da plataforma ESG Analytics, as equipes monitoram portfólios, atribuem pontuações e projetam impactos climáticos com base em dados de MSCI, Trucost e Sustainalytics.

O uso de dados alternativos e machine learning permite uma visão em tempo real dos riscos ESG e suas correlações com o desempenho financeiro.

A Man também conduz pesquisa acadêmica aplicada sobre clima, capital humano, biodiversidade e impacto, apoiando publicações e colaborações com universidades e centros de pesquisa.

## Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

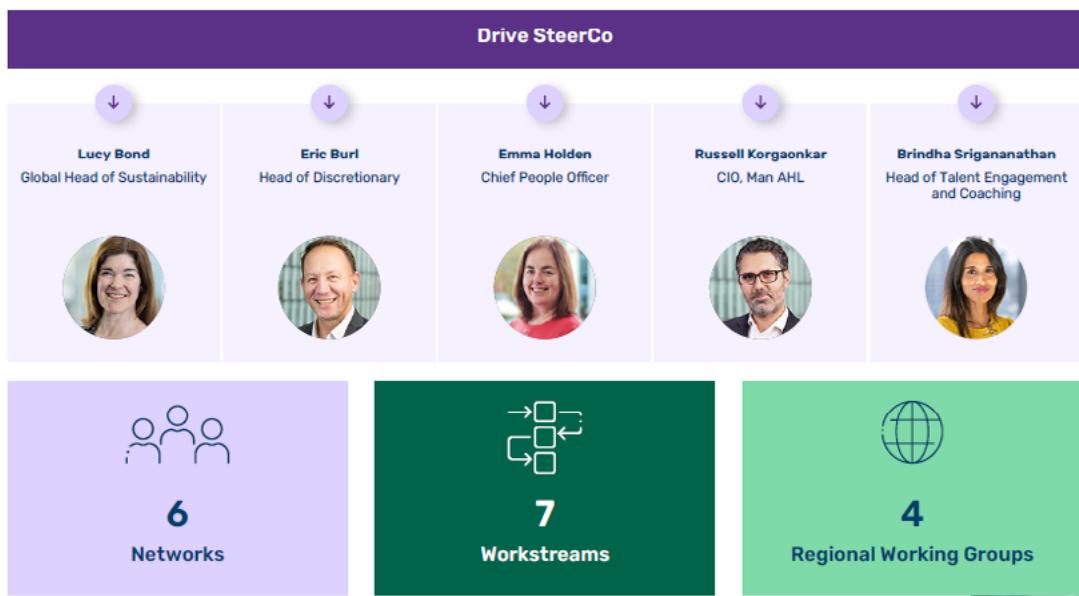
A Man Group acredita que a diversidade, a equidade e a inclusão não são apenas imperativos éticos, mas pilares estratégicos que sustentam a excelência, a inovação e o desempenho de longo prazo. O compromisso da empresa com a pluralidade está refletido em dois de seus seis princípios corporativos: Excelência e Meritocracia.

Como gestora global orientada por tecnologia, a Man entende que alcançar excelência requer lançar uma rede ampla — buscando talentos que ultrapassem os perfis tradicionais — e garantir que pessoas de diferentes origens, experiências e perspectivas encontrem oportunidades reais de crescimento dentro da organização. Essa multiplicidade de pontos de vista, que desafia o pensamento convencional e amplia o repertório coletivo, é vista como uma vantagem competitiva: a diferença é o que diferencia a Man Group.

A empresa é categórica em afirmar que não existe um “perfil típico” de sucesso dentro da organização. Seu objetivo é identificar e desenvolver o melhor profissional para cada posição, incentivando uma cultura que celebra autenticidade, curiosidade e diversidade intelectual. Ao longo de 2024 e 2025, a Man reforçou essa visão por meio de ações estruturadas dentro de seu programa global Drive — a plataforma que unifica todas as iniciativas de Diversidade, Equidade e Inclusão da companhia.



## Programa Drive: Estrutura e Propósito



O Drive foi concebido para assegurar que a Man Group continue atraindo, desenvolvendo e elevando os melhores talentos, independentemente de origem, gênero, etnia, orientação sexual, neurodiversidade ou trajetória pessoal.

O programa é sustentado por três pilares estratégicos:

### Inclusão

Garantir um ambiente colaborativo, transparente e respeitoso, no qual todos possam contribuir e ser ouvidos;

### Reconhecimento

Celebrar as diferentes vozes e trajetórias que fortalecem a cultura da empresa, promovendo meritocracia e excelência;

### Comunidade

fomentar senso de pertencimento e criar redes de apoio que conectem pessoas dentro e fora da organização.

Em 2024, o Drive ganhou força com novos projetos e eventos globais que evidenciaram o compromisso da empresa com uma cultura de inclusão autêntica. O calendário do programa refletiu a riqueza da comunidade global da Man Group.

- Janeiro: o grupo Amigos de Man celebrou o Día de los Reyes (Dia dos Reis Magos), uma tradicional festividade hispânica/latina que reuniu colaboradores em torno de cultura e convivência.
- Fevereiro: o US Black History Month destacou as conquistas e contribuições das comunidades negras e celebrou o talento negro dentro da Man; o grupo East Asian Employee Network marcou o Ano Novo Lunar com eventos culturais; o grupo AccessAbility organizou um encontro para pais e cuidadores; e a CEO Robyn Grew liderou a conversa The Muslim and Arab Experience, voltada ao entendimento de diferentes perspectivas culturais.
- Março: o Amigos de Man realizou seu evento de lançamento global; o International Women's Day foi celebrado com clubes do livro e palestras com autoras como Dr. Lucy Ryan ("Revolting Women"); o grupo SANAM (South Asian Network at Man) realizou sua primeira sessão Chit Chat Chai; e a Jewish Community at Man promoveu um evento de conscientização sobre Purim, compartilhando tradições e simbolismos.

Essas iniciativas refletem o DNA multicultural da Man Group e reforçam a visão de que inclusão é ação contínua, não evento isolado.



## Paving the Way — Diversidade de Talentos desde a Origem

Um dos programas mais emblemáticos do Drive é o Paving the Way, dedicado a ampliar a diversidade de candidatos que ingressam na indústria de investimentos.

O projeto leva profissionais da Man Group a escolas e universidades para apresentar o setor financeiro como uma carreira possível a jovens de diferentes origens, especialmente aqueles de grupos sub-representados. O programa mostra que, com excelência, curiosidade e determinação, o mercado financeiro pode ser acessível a todos.

Em 2024, o Paving the Way alcançou:



Workshops de  
habilidades práticas,  
como The Art of Selling,  
The Trading Game e  
oficinas de elaboração  
de currículo e técnicas  
de entrevista.

O programa também serve como uma via de desenvolvimento interno: colaboradores que participam como mentores recebem treinamento em oratória e liderança inclusiva. Sob o mesmo guarda-chuva do Paving the Way, a Man consolidou parcerias externas com organizações como Progress Together, SEO London, 10,000 Black Interns e Girls Are Investors, ampliando o acesso à indústria e fortalecendo a pipeline de talentos.

## Equidade de Gênero e Gender Pay Gap

A Man Group tem transparência total em relação aos seus indicadores de equidade de gênero. Em 2024, o relatório anual de Gender Pay Gap registrou avanços concretos, embora também tenha evidenciado desafios estruturais persistentes no setor financeiro global.

Principais resultados de 2024:

- A diferença média de remuneração por hora caiu 1,6%, e o percentual de mulheres que receberam bônus aumentou 3,1% em relação a 2023;
- Crescimento da participação feminina nos dois quartis superiores de remuneração — +0,8% no quartil superior e +5,9% no quartil médio superior;
- Representação feminina em cargos de liderança sênior: 35%, atingida em dezembro de 2024, superando a meta anterior de 30%;
- Paridade de gênero no Conselho de Administração mantida pelo segundo ano consecutivo.

Apesar dos avanços, a Man reconhece que persistem desafios: a sub-representação de mulheres em funções de “front office” (como gestão de portfólio e vendas institucionais) continua impactando os indicadores médios de remuneração e bônus. Para endereçar essa lacuna, a gestora intensificou mentorias direcionadas, programas de coaching e trilhas de desenvolvimento voltadas a preparar mulheres para posições de liderança no front office.



## Lideranças

Robin Grew (CEO da Man Group) foi listada como:

- 100 mulheres mais influentes do mercado financeiro europeu pela Financial News
- Lista anual da Forbes 50 over 50
- Líderes LGBTQ+ da Fortune;

## Outros executivos:

- Robyn e Anji Kang-Stewart foram reconhecidas na lista da Involve de “Empower Role Model Lists 2024”;
- Eric Burl foi reconhecido na lista da Involve de “Heroes Advocates Role Model List 2024”;
- Stuart Quinell foi destaque na lista da Role Models & Allies de “LGBT Great’s 30 under 30”;
- Foi nomeada pela Forbes em 2024 como “World’s Top Companies for Woman”;

## Dentre as premiações:

- Investment Week’s Women in Investment Awards: ‘Contribution to Gender Diversity & Inclusion’
- ThamesReach Corporate Voluteering Team of the Year

## PRINCIPAIS INICIATIVAS

### AMIGOS

A Amigos de Man é uma das redes de funcionários mais vibrantes da Man Group, criada com o propósito de celebrar e promover as culturas hispânicas e latino-americanas dentro da organização. O grupo atua como um espaço de conexão, aprendizado e valorização da diversidade cultural, reforçando o compromisso da empresa em construir um ambiente onde as diferenças são reconhecidas como fonte de criatividade e de força coletiva.

A rede busca aprofundar o entendimento sobre as múltiplas identidades e tradições que compõem a comunidade latina, promovendo o diálogo intercultural e o senso de pertencimento entre colaboradores de todas as origens. Por meio de eventos culturais, palestras, rodas de conversa e ações educativas, o Amigos de Man cria oportunidades para que os profissionais compartilhem experiências, histórias e perspectivas, contribuindo para uma cultura corporativa mais aberta e inclusiva.

Em janeiro de 2024, a rede marcou o início do calendário global de diversidade da Man com a celebração do Día de los Reyes (Three Kings' Day), um dos mais importantes feriados da tradição hispânica. O evento reuniu colaboradores em torno de um café da manhã temático com partilha de histórias, receitas típicas e reflexões sobre o valor da comunidade e da representatividade no ambiente de trabalho. Ao longo do ano, o Amigos de Man também participou de campanhas de conscientização sobre o Hispanic Heritage Month, promovendo debates sobre identidade, imigração, arte e inovação na América Latina.

Além dos eventos culturais, a rede tem desempenhado um papel essencial em mentoria, recrutamento e networking, atuando como ponte entre talentos latino-americanos e as diversas áreas da Man Group. Por meio de parcerias com universidades e instituições voltadas à inclusão de minorias no mercado financeiro, o grupo ajuda a ampliar o pipeline de profissionais de origem latina, incentivando o ingresso e o crescimento de novos talentos.

A Amigos de Man mantém ainda colaborações com outras redes internas, como Pride@Man, AccessAbility e Women at Man, fortalecendo a transversalidade das iniciativas de inclusão. Essa integração entre diferentes frentes reflete a crença da Man Group de que a verdadeira diversidade floresce na interconexão entre comunidades e experiências.

Como sintetizado em uma das comunicações internas da rede:

"Celebrar nossa herança é também celebrar o que nos une. Somos muitos sotaques, uma só voz — e essa voz é parte do que faz a Man Group global, humana e diversa."

## BEAM

A rede Black Employees and Allies at Man reflete o compromisso da empresa em criar um ambiente de trabalho genuinamente inclusivo, com oferta de recursos, mentorias e programas de apoio direcionados ao desenvolvimento de talentos negros.

O grupo dedica-se a promover alianças sólidas (allyship) dentro da organização, conectando colaboradores e líderes que desejam atuar como patrocinadores ativos de diversidade racial. Essa rede oferece mentoria personalizada, suporte à progressão de carreira e fóruns de debate que ampliam a visibilidade e o reconhecimento de profissionais negros em todas as áreas da Man Group.

Ao longo de 2024 e 2025, a rede manteve parcerias com instituições voltadas à representatividade negra no mercado financeiro, além de realizar sessões de desenvolvimento profissional, painéis de carreira e workshops de liderança. Tais ações reforçam a convicção da Man de que a diversidade racial e étnica é um componente essencial para gerar perspectivas amplas, decisões mais assertivas e resultados sustentáveis de longo prazo.

O propósito do grupo é claro: garantir que cada colaborador negro da Man tenha acesso às mesmas oportunidades de crescimento, visibilidade e reconhecimento, apoiado por líderes que compreendem o valor estratégico da representatividade.

Como sintetizado em seu manifesto interno:

"Nosso compromisso é construir uma cultura onde o talento negro possa florescer — com patrocínio, visibilidade e espaço para liderar."



## PRIDE@MAN

A Pride@Man é a rede global dedicada à inclusão, representatividade e celebração da comunidade LGBTQ+ dentro da Man Group. Criada para fortalecer uma cultura de respeito, empatia e autenticidade, a rede tem como missão assegurar que todos os colaboradores possam ser verdadeiros em seu ambiente de trabalho, sem barreiras de identidade ou orientação sexual.

A Pride@Man atua em três dimensões complementares: educação, visibilidade e apoio. Por meio de campanhas de conscientização, treinamentos, eventos e mentorias, a rede busca promover uma compreensão mais ampla sobre diversidade sexual e de gênero, criando um ambiente seguro para o diálogo e a expressão individual. O grupo trabalha lado a lado com a liderança executiva e com o comitê global de Diversidade, Equidade e Inclusão, garantindo que as políticas e práticas da empresa refletem o compromisso genuíno da Man com a equidade e o respeito.

Durante 2024, a rede ampliou significativamente sua atuação, fortalecendo parcerias com organizações externas e expandindo seus programas de allyship — a aliança ativa entre colaboradores LGBTQ+ e aliados da comunidade. Um dos principais objetivos do Pride@Man é justamente formar uma rede de aliados conscientes e engajados, capazes de atuar como agentes de mudança dentro da estrutura corporativa, promovendo empatia e combatendo vieses inconscientes.



Entre os destaques do ano, o Pride@Man organizou uma série de sessões interativas e palestras com especialistas do Inclusive Group e da HumanKind, voltadas a capacitar equipes sobre práticas inclusivas, linguagem respeitosa e políticas de apoio. Esses encontros proporcionaram espaços de escuta e aprendizado mútuo, onde colaboradores puderam compartilhar suas experiências e contribuir para o fortalecimento de uma cultura corporativa genuinamente acolhedora.

O trabalho da rede tem rendido reconhecimento internacional. Três membros da liderança da Man Group — Robyn Grew (CEO), Tom Taylor e Angus Jacobs — foram incluídos na lista LGBT Great Top 100 Gamechangers, que destaca profissionais considerados transformadores na promoção de diversidade e inclusão na indústria financeira global. Essa conquista simboliza o impacto concreto do Pride@Man e da filosofia de inclusão que permeia toda a companhia.

A Pride@Man também atua na promoção de eventos simbólicos que celebram a diversidade, como o Mês do Orgulho LGBTQ+, com atividades simultâneas em escritórios da Man ao redor do mundo, incluindo Londres, Nova Iorque, Hong Kong e Sydney. As iniciativas vão desde painéis de discussão sobre representatividade na liderança e saúde mental até exposições culturais e campanhas de comunicação interna, que reforçam a mensagem de que a diversidade é um valor central, não uma bandeira temporária.

Além disso, a rede oferece recursos contínuos de apoio, incluindo orientações sobre políticas inclusivas, benefícios para casais do mesmo gênero, licença parental neutra em gênero e acesso confidencial a canais de suporte psicológico e jurídico. Essa estrutura reflete o compromisso da Man em ir além do discurso, oferecendo segurança e equidade reais a todos os seus profissionais.

### **Como expressa a filosofia da rede:**

“A autenticidade é nossa força. Quando todos se sentem livres para ser quem realmente são, a inovação floresce, as equipes prosperam e o trabalho ganha significado.”

A Pride@Man é, portanto, mais que uma rede de afinidade — é um instrumento estratégico de cultura corporativa, que reforça o propósito da Man Group de liderar pelo exemplo, mostrando que empresas diversas são, também, as mais resilientes, criativas e sustentáveis.

## AccessAbility Network

A AccessAbility Network é a rede global da Man Group dedicada à inclusão de pessoas com deficiência, condições de saúde crônicas e perfis neurodiversos. Criada com o propósito de eliminar barreiras — físicas, digitais e culturais — dentro da organização, a rede busca garantir que todos os colaboradores possam participar plenamente da vida corporativa, desenvolver seu potencial e contribuir de maneira equitativa para o sucesso coletivo.

A AccessAbility é guiada pela convicção de que a inclusão não é apenas uma questão de acessibilidade física, mas também de pertencimento e empatia. Seu trabalho está centrado em três eixos complementares: conscientização, suporte e ação estruturante.

O primeiro eixo — conscientização — envolve campanhas educativas e conversas abertas sobre deficiência e neurodiversidade, com o objetivo de reduzir o estigma e promover compreensão. Ao longo de 2024, a rede organizou eventos internos de grande alcance, como o Parent and Carer Event, que reuniu pais e cuidadores para compartilhar experiências e discutir os desafios de equilibrar demandas profissionais e familiares em contextos de deficiência ou cuidados contínuos. Esses encontros promoveram um espaço de escuta genuína, ajudando a ampliar o diálogo sobre bem-estar, empatia e responsabilidade compartilhada dentro da Man Group.

O segundo eixo — suporte — se traduz em programas concretos voltados ao acolhimento e à adaptação de colaboradores com diferentes necessidades. A rede trabalha em parceria com o time global de Recursos Humanos e com o comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão para implementar políticas de acessibilidade digital, ajustes razoáveis no ambiente físico e treinamentos sobre neurodiversidade. Essas medidas visam criar uma estrutura corporativa verdadeiramente inclusiva, em que todos os profissionais — independentemente de suas condições — possam prosperar em igualdade de oportunidades.

O terceiro eixo — ação estruturante — conecta o trabalho da AccessAbility à estratégia global de sustentabilidade humana da Man Group. Isso inclui a revisão de processos de recrutamento, promoção e avaliação de desempenho para assegurar que os vieses inconscientes sejam mitigados e que candidatos com deficiência sejam plenamente considerados em todas as etapas. A rede atua como parceira ativa na construção de políticas de diversidade que abrangem tanto a inclusão de novos talentos quanto o desenvolvimento contínuo dos

colaboradores atuais.

Em 2024, a AccessAbility também fortaleceu parcerias externas com organizações especializadas em acessibilidade e inclusão, colaborando em iniciativas para aumentar a empregabilidade de pessoas neurodivergentes e adaptar processos de seleção. Entre as ações implementadas estão programas de treinamento de gestores sobre comunicação acessível e a criação de um guia interno de linguagem inclusiva, adaptado para contextos corporativos globais.

Além disso, a rede desempenhou papel relevante na estruturação das políticas de bem-estar global da empresa, integrando pautas de saúde mental e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Esse trabalho foi essencial na ampliação do programa de Employee Assistance, que hoje oferece suporte psicológico e jurídico em múltiplos idiomas, além de sessões de meditação, mindfulness e aconselhamento individual.

A AccessAbility Network também se conecta de forma transversal a outras redes da Man Group, como Drive, Women at Man e Pride@Man, criando pontes entre temas e comunidades. Essa atuação colaborativa fortalece o compromisso da empresa em construir um ecossistema de inclusão verdadeiramente interseccional — onde diversidade e acessibilidade caminham lado a lado.

Como expressa um dos princípios centrais da rede:

“A inclusão verdadeira não é apenas abrir as portas, mas garantir que todos possam entrar, permanecer e prosperar.”

A AccessAbility é, portanto, mais que um grupo de afinidade: é um componente estrutural da cultura corporativa da Man Group. Seu papel ativo na educação, no suporte e na transformação institucional representa um avanço concreto rumo à meta de tornar a empresa um dos ambientes de trabalho mais acessíveis e acolhedores do setor financeiro global.

## Woman At Man

A Women at Man (WAM) é a rede global da Man Group dedicada à promoção da equidade de gênero, ao fortalecimento da liderança feminina e à criação de um ambiente corporativo onde todas as mulheres possam prosperar e atingir seu pleno potencial. Mais do que uma iniciativa interna, o grupo representa uma das expressões mais tangíveis do compromisso da Man com a diversidade, a meritocracia e a excelência — valores que sustentam sua cultura organizacional há décadas.



A missão central da rede é inspirar, apoiar e empoderar mulheres em todas as esferas da empresa, promovendo igualdade de oportunidades desde o ingresso no mercado até posições executivas. O WAM busca não apenas eliminar barreiras estruturais, mas também ampliar o alcance das vozes femininas nas decisões estratégicas, reforçando o princípio de que uma cultura verdadeiramente inclusiva é também uma cultura de performance superior.

## Propósito e Estrutura

Fundamentada nos pilares do programa global Drive — inclusão, reconhecimento e comunidade — a rede Women at Man atua de forma transversal às áreas de negócios, integrando lideranças de diferentes regiões e divisões da Man Group. Seu foco abrange desde a atração e retenção de talentos femininos até a criação de trilhas de desenvolvimento e mentoria para futuras gestoras de portfólio e executivas. Ao longo de 2024, a WAM consolidou sua presença em todas as unidades globais da empresa, fortalecendo conexões entre colaboradores de Londres, Nova Iorque, Hong Kong, Boston e Sydney, e ampliando a representatividade de mulheres em cargos estratégicos.

## Equidade e Liderança Feminina

O compromisso da Man Group com a equidade de gênero está ancorado em metas objetivas e mensuráveis.

Signatária da Women in Finance Charter desde 2018, a empresa assumiu o compromisso público de aumentar a proporção de mulheres em cargos de liderança sênior, estabelecendo metas claras:

- 25% de representação feminina até 2020 (meta atingida um ano antes);
- 30% até 2024 (meta superada em 2023, alcançando 31%);
- e uma nova meta de 32,5% até o final de 2024, consolidando o avanço contínuo.

Essas conquistas são reflexo direto das políticas implementadas pela rede Women at Man e de sua colaboração com o Comitê Executivo e o Conselho da empresa. A nomeação de Robyn Grew como CEO global em 2023 representou um marco histórico: é a primeira mulher a ocupar o cargo mais alto da organização, consolidando a presença feminina na liderança e servindo como modelo para toda a indústria de gestão de investimentos.

## Programas e Iniciativas

Entre as iniciativas estruturantes, destacam-se os programas Pathway e Paving the Way, voltados a diferentes estágios da jornada profissional feminina.

O Pathway, desenvolvido em parceria com o Diversity Project, foi criado para acelerar o desenvolvimento de futuras gestoras de portfólio. Com uma agenda sob medida que combina formação técnica (complementar ao CFA), mentoria individual e workshops de liderança, o programa prepara mulheres para ocupar funções de alta responsabilidade em investimento e gestão de capital. As participantes recebem acompanhamento direto de líderes da empresa e acesso a oportunidades de exposição internacional, fortalecendo o pipeline de talentos femininos dentro da Man Group.

Já o Paving the Way atua em estágios mais iniciais da carreira, levando representantes da Man Group a escolas e universidades para inspirar jovens mulheres a ingressarem no setor financeiro.

Durante 2024, o programa realizou mais de 18 visitas institucionais e 13 dias de imersão (“Insight Days”), alcançando mais de 1.200 estudantes. Essas ações têm impacto duplo: ao mesmo tempo em que ampliam o alcance da empresa como empregadora inclusiva, também contribuem para diversificar a base de talentos que abastece toda a indústria de investimentos.

### **Bem-estar, Saúde e Acolhimento**

Um dos temas centrais do trabalho da rede Women at Man é o bem-estar feminino, abrangendo desde a maternidade até a menopausa — tópicos historicamente subrepresentados no ambiente corporativo.

Durante o ano, a rede promoveu discussões abertas sobre saúde hormonal, fertilidade e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Em colaboração com o programa de bem-estar da Man Group, o WAM recebeu a fundação Eve Appeal, que conduziu palestras sobre saúde ginecológica e o impacto da menopausa na carreira das mulheres.

Essas conversas originaram um grupo permanente de apoio à menopausa, que continua ativo, oferecendo orientação, trocas de experiências e recursos para gestoras e colaboradoras em diferentes fases da vida.

Além disso, o WAM trabalha para garantir licenças parentais neutras em gênero, políticas de trabalho flexível e programas de retorno de carreira, permitindo que colaboradores conciliem responsabilidades familiares com a progressão profissional.

### **Mentoria e Formação Contínua**

A Women at Man coordena uma ampla rede de mentoria interna, conectando mulheres em posições de liderança a jovens profissionais em início de carreira. O programa inclui mentorias cruzadas, encontros em grupo e sessões temáticas sobre liderança, gestão de risco, comunicação assertiva e tomada de decisão em contextos de alta performance. Essas trocas têm sido fundamentais para reduzir barreiras invisíveis e criar trajetórias de carreira mais previsíveis e sustentáveis para mulheres na indústria financeira.

## Reconhecimento e Impacto

O impacto da atuação da rede é reconhecido em toda a organização. Em 2023, Robyn Grew, CEO da Man Group, foi listada entre as 100 Mulheres Mais Poderosas do Mundo pela Forbes, e no meado uma das 100 Mulheres Mais Influentes nas Finanças Europeias pelo Financial News. Outras integrantes da empresa, como Maria Isaza, Evan Jacobs e Jake Savige, também receberam distinções nas listas HEROes, OUTstanding e LGBT Great Gamechangers, reforçando o papel da Man como referência global em diversidade e liderança inclusiva.

## Cultura e Futuro

A Women at Man não atua de forma isolada. Ela faz parte de uma estrutura integrada que inclui redes como Pride@Man, AccessAbility, Amigos de Man e Black Employees and Allies at Man, todas conectadas sob o guarda-chuva do programa Drive. Essa sinergia fortalece a visão de que a equidade de gênero é indissociável de uma cultura corporativa diversa e interconectada.

Como sintetiza uma das líderes da rede:

“Empoderar mulheres não é apenas uma questão de justiça — é uma questão de performance. Quando a diversidade ocupa espaço na mesa de decisões, todos ganham.”

A rede Women at Man representa, assim, um pilar essencial da cultura da Man Group, conectando propósito, talento e excelência. Seu trabalho contínuo redefine o que significa liderar no setor financeiro — não apenas gerindo ativos, mas também investindo em pessoas, inclusão e transformação duradoura.

## Bem-Estar e Cultura Organizacional

A Man acredita que uma cultura inclusiva e saudável é indispensável à performance sustentável. Seu programa global de bem-estar oferece suporte físico, mental e financeiro, com foco em equilíbrio de vida, saúde emocional e políticas familiares neutras em gênero — incluindo licença parental neutra, programa de assistência ao empregado e flexibilidade de trabalho.

A empresa mantém ainda a política de tolerância zero à discriminação e assédio, assegurando cumprimento das legislações locais e os mais altos padrões de conduta ética.

## Engajamento Comunitário e Filantropia

A Man Group atua globalmente em programas sociais e educacionais por meio do Man Charitable Trust, que apoia projetos voltados à inclusão social, educação financeira e capacitação de jovens. Iniciativas como The Art of Selling, Trading Game e CV Skills Workshops promovem educação prática e desenvolvimento profissional entre comunidades menos favorecidas.

Os colaboradores são incentivados a dedicar horas voluntárias remuneradas, integrando o impacto social ao cotidiano corporativo.

## Compromissos Futuros

O plano de sustentabilidade da Man Group até 2030 contempla:

- Redução de 20% no consumo global de energia;
- Expansão de prédios com certificação verde para 100% dos escritórios;
- Ampliação da Sustainable Range para novas estratégias de investimento ESG;
- Relatório anual transparente e auditável sob os padrões TCFD e SFDR;
- Expansão do Drive para novas geografias e foco em liderança feminina.

A Man reconhece que o progresso sustentável requer responsabilidade compartilhada, dados confiáveis e cultura de melhoria contínua. Em suas palavras: "A diferença é o que nos define. A responsabilidade é o que nos move."

# Oaktree

A Oaktree é uma gestora especializada em estratégias de investimento alternativas. Em setembro de 2024, possuía 205 bilhões de dólares sob gestão. A empresa tem sede em Los Angeles, possui mais de 1000 empregados e tem escritórios em mais de 19 cidades ao redor do globo: Los Angeles, Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Stamford, Connecticut, Tóquio, Luxemburgo, Paris, Frankfurt, Singapura, Seul, Pequim, Amsterdam, Dubai, Houston, Helsinki, Dublin, Xangai e Sydney.



OAKTREE

## Filosofia de Investimento e Princípios de Negócio

A filosofia de investimento da Oaktree parte do princípio de que investir de forma responsável é essencial para a geração sustentável de valor. Como investidora de longo prazo, a empresa acredita que a integração de fatores ESG ao longo de todo o ciclo de vida dos investimentos contribui para evitar riscos desnecessários e identificar oportunidades de criação de valor, fortalecendo a resiliência de suas carteiras e de suas contrapartes.

A Oaktree reconhece que aspectos ambientais, sociais e de governança são fatores materiais que podem impactar significativamente o desempenho e o risco de seus ativos. Assim, a incorporação de critérios de sustentabilidade está no cerne de sua filosofia de investimento, alinhando propósito e performance financeira.

Em 2022, a Oaktree incorporou “Responsabilidade” aos seus princípios de negócio — apenas a segunda atualização em toda a história da gestora —, reforçando o compromisso em atuar de forma ética, transparente e sustentável em todas as suas relações.

O princípio diz:

“Nós estamos dedicados e engajados à agir responsávelmente com nossos stakeholders e com a sociedade em geral.

Para isso, a Oaktree:

Incorpora aspectos ambientais, sociais ou de governança em seu processo de investimentos e em tomada de decisões;

Promove um ambiente de trabalho inclusivo e que valorize e acolha a diversidade;

Contribuir ativamente para o desenvolvimento das comunidades onde está inserida e presente”

**Carta da Head de Sustentabilidade:****Priya Prasad Bowe**

"O programa de sustentabilidade da Oaktree foi concebido para apoiar sua missão central de entregar retornos atrativos com risco sob controle.

Em 2024, a gestora concentrou seus esforços em aprimorar e aprofundar práticas internas que fortalecem o suporte oferecido às equipes de investimento e às empresas em portfólio. Nesse processo, evoluiu sua abordagem de engajamento, gestão de dados e integração de fatores climáticos, ampliando o alcance e a consistência de sua atuação.

A Oaktree reconhece que possui alavancas de influência únicas em diferentes classes de ativos e segue comprometida em utilizá-las para gerar valor sustentável nos investimentos. A gestora acredita que o engajamento é mais eficaz quando conduzido diretamente pelas equipes de investimento — e, por isso, em 2024, expandiu suas ferramentas e recursos de engajamento para fomentar um diálogo mais construtivo e estratégico com as empresas investidas.

Os dados continuam sendo um dos pilares do programa, permitindo quantificar com maior precisão os fatores de sustentabilidade, embasar decisões de investimento e criar valor nas empresas do portfólio. No último ano, a Oaktree concentrou-se em aperfeiçoar a qualidade e a disponibilidade dos dados, implementando ferramentas que auxiliam as equipes a integrar informações relevantes aos seus processos de análise e aumentar a transparência para os clientes.

Os riscos e oportunidades climáticos seguem sendo uma prioridade para a gestora e seus investidores. Em 2024, a Oaktree aperfeiçoou seus frameworks, ferramentas e processos climáticos, que apoiam a análise e quantificação de riscos financeiros materiais relacionados ao clima. Além disso, promoveu programas de capacitação e treinamentos específicos voltados às equipes de investimento, ampliando a compreensão sobre riscos climáticos e suas implicações.

De forma ampla, a Oaktree mantém como ambição reforçar a capacidade de suas equipes

de investimento de avaliar fatores de sustentabilidade materiais e integrá-los de maneira cada vez mais consistente ao processo de tomada de decisão."

### **Carta da Head de Diversidade e Inclusão**



#### **Priya Prasad Bowe**

A Oaktree é comprometida em valorizar suas pessoas e em promover um ambiente de trabalho inclusivo, no qual todos os indivíduos possam atingir seu pleno potencial. A gestora acredita que reunir profissionais com diferentes origens e perspectivas enriquece o processo de tomada de decisão e aprofunda a compreensão das comunidades nas quais atua e investe.

O nível de engajamento em torno das diversas iniciativas de Diversidade e Inclusão cresce a cada ano, com um número significativo de colaboradores participando ativamente de programas voltados ao fortalecimento dessa cultura.

Entre os exemplos estão:

**atuação nos conselhos de Diversidade e Inclusão da Oaktree;**

**participação nos programas de mentoria ou em parcerias com universidades e organizações voltadas à formação de novos talentos;**

**envolvimento em redes de colaboradores (Employee Networks), seja como líderes (“captains”) ou membros ativos;**

**e contribuição em iniciativas de desenvolvimento profissional e eventos de liderança, que estimulam o diálogo e a troca de experiências.**

Em 2024, a Oaktree ampliou suas parcerias com organizações do setor, promovendo o networking e o desenvolvimento de carreira de seus profissionais, além de fortalecer programas voltados à formação de novos talentos na indústria de investimentos. Também foi lançado o Oaktree Roots, um programa estruturado de integração que oferece aos novos colaboradores uma imersão na cultura e nos valores da companhia.

Ainda em 2024, a empresa realizou sua Pesquisa Bienal de Engajamento de Colaboradores, cujos resultados reforçaram o sentimento de orgulho e pertencimento em relação à Oaktree, reconhecida internamente como um excelente lugar para se trabalhar.

Por fim, a Oaktree formalizou um conjunto de Expectativas de Liderança, que orienta seus líderes a atuarem com integridade, comportamento exemplar, incentivo ao desenvolvimento de talentos e promoção ativa de um ambiente inclusivo.

## Filosofia e Estrutura de Sustentabilidade

### ESG Integration

We believe ESG considerations are an integral part of prudent investing.  
EIPs describe the team's approach across three key pillars:

#### Diligence & Investment Decision-Making

We identify material ESG factors in diligence and consider these risks alongside fundamental factors

#### Engagement & Monitoring

We leverage systematic methods to monitor and engage with assets on material topics central to value creation

#### Innovation & Evolution

We continuously evolve our approach and develop best-in-class tools and frameworks to add value to our investment process

### Transparency & Communication

We report on our ESG outcomes to our clients and stakeholders

A sustentabilidade na Oaktree é conduzida por um programa robusto e multifacetado, estruturado em cinco pilares centrais:

Integração de sustentabilidade nos processos de investimento;

Programa climático, voltado à gestão de emissões e riscos físicos e de transição;

Engajamento ativo com empresas e emissores para o aprimoramento contínuo de práticas ESG;

Educação e liderança de pensamento, que promovem a disseminação de conhecimento e cultura responsável;

Transparência e dados, por meio de ferramentas proprietárias e relatórios consolidados de sustentabilidade.

O time centralizado de Sustentabilidade – liderado pelo Head of Sustainability e apoiado por equipes em Los Angeles e Londres – é responsável por definir e implementar a estratégia global, prestando suporte técnico às equipes de investimento e reportando-se regularmente ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

A governança é complementada pelo Comitê de Governança de Sustentabilidade, composto por profissionais seniores de investimento e líderes corporativos, que se reúnem mensalmente para revisar práticas de integração, discutir temas climáticos e supervisionar programas de engajamento. Cada estratégia de investimento conta ainda com Sustainability Leads, profissionais dedicados a garantir a incorporação de riscos e oportunidades ESG em todas as etapas do ciclo de investimento, desde a diligência até o monitoramento contínuo.

Em 2024, o time de Sustentabilidade da Oaktree estabeleceu prioridades-chave que busquem desenvolver e estabelecer o programa:

**Condução de revisões, lideradas pelo setor de Compliance, em relação ao processo de integração de investimentos;**

**Desenhou um plano de integração para a estratégia de Asset-Backed Finance;**

**Expandiu o uso de sua ferramenta de emissões zero e criação do High Emitter Engagement**

**Program, voltado ao acompanhamento de empresas com maiores emissões;**

**Realização do treinamento “Climate 101” para toda a empresa;**

## Principal destaque:

O lançamento do Sustainability Dashboard em 2024 consolidou, em uma única plataforma global, os dados de sustentabilidade da Oaktree.

O sistema reúne informações sobre emissões, engajamentos, políticas ESG e relatórios regulatórios, servindo como base para decisões de investimento e comunicação com investidores. Essa infraestrutura aprimora a eficiência e padronização na gestão de dados ESG, fortalece a governança interna e garante maior transparência e rastreabilidade das informações reportadas pela gestora.

Vale ressaltar, também, que em 2021 a Oaktree se uniu à EDCL, uma organização que busca padronizar indicadores, relatórios e dados de mercados privados. Em 2024, a Oaktree registrou:

**4 Years of Reporting Completed**

**4 Participating Investment Strategies**

**100% Participation Rate for Control Positions**

**19 Sustainability Metrics Collected**

## Algumas parcerias com organizações:

PRI: A Oaktree se tornou um signatário dos “Principles for Responsible Investment” (PRI) em 2019, buscando fortalecer o compromisso de longo prazo para a integração com princípios sustentáveis.

TFCD: A Oaktree se tornou uma apoiadora do “Task Force on Climate-Related Financial Disclosures” (TFCD) em 2020. No relatório TFCD, a gestora descreve a sua gestão em relação a riscos climáticos e oportunidades em linha com as diretrizes do programa.

ELFA: Em 2020 a Oaktree se tornou um membro formal do “European Leveraged Finance Association” (ELFA) e parte do comitê ESG da organização. Essa movimentação reafirma o

apoio da Oaktree para maior padronização e divulgação de dados ESG nos mercados de Leveraged Credit.

Oaktree se tornou um membro da 'ESG Data Convergence Initiative' (EDCI) em 2021, uma organização que promove a coleta de dados de sustentabilidade em mercados privados.

#### **Comitê de Governança de Sustentabilidade:**

O comitê, criado em 2019 pela Oaktree, busca implementar políticas de sustentabilidade em suas estratégias e contribuir para a direção estratégica de seu programa. Os membros consistem de profissionais senior de investimento e líderes de seu programa de "Enterprise Solutions".

A reunião é realizada mensalmente, permitindo aos participantes o compartilhamento de ideias e a disseminação de perspectivas diferentes na companhia.

## **Engajamento com Comunidades e Filantropia**

A Oaktree acredita que seu papel como investidora global vai além da geração de retornos financeiros: envolve também contribuir para o fortalecimento das comunidades nas quais seus colaboradores vivem e trabalham.

Por meio de seu programa Our Communities Matter, a gestora promove ações filantrópicas e de voluntariado, alinhadas ao propósito de criar impacto social positivo e duradouro.

#### **Em 2024, o programa continuou a crescer, com destaque para:**

Parcerias com organizações sem fins lucrativos em educação, moradia e assistência social; Iniciativas locais de voluntariado, incentivando colaboradores a dedicarem horas de trabalho a causas sociais;

Campanhas corporativas de doação e arrecadação, conduzidas globalmente;

Apoio financeiro a programas de diversidade e inclusão, conectando responsabilidade social e cultura interna.

Essas ações são coordenadas por um comitê interno, que incentiva a participação ativa de colaboradores de todas as áreas, promovendo o engajamento comunitário como parte integrante da identidade corporativa da Oaktree.

O programa Our Communities Matter reflete o compromisso da gestora em retribuir à sociedade e fortalecer laços entre suas equipes e as comunidades nas quais está inserida.

## Governança e Transparência

A Oaktree mantém uma estrutura de governança robusta, que garante a supervisão efetiva das práticas de sustentabilidade, ética e conformidade em todas as suas atividades. O programa é supervisionado pelo Comitê de Governança de Sustentabilidade, criado em 2019 e composto por profissionais seniores de investimento e líderes corporativos. Esse comitê se reúne mensalmente para revisar práticas de integração ESG, discutir riscos climáticos, avaliar iniciativas de engajamento e promover alinhamento estratégico entre as diferentes áreas da gestora.

Além do comitê, a Oaktree conta com um time centralizado de Sustentabilidade, liderado pelo Head of Sustainability e apoiado por equipes em Los Angeles e Londres, que é responsável por implementar políticas, acompanhar indicadores e consolidar relatórios de sustentabilidade. A governança do programa também envolve a área de Compliance, que conduz revisões periódicas sobre a integração ESG e a conformidade regulatória de todas as estratégias.

A gestora valoriza a transparência como um princípio central, reportando publicamente suas iniciativas e métricas de sustentabilidade por meio de documentos e frameworks reconhecidos internacionalmente, como:

Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) — relatando riscos e oportunidades climáticas;

Principles for Responsible Investment (PRI) — reforçando o compromisso com investimento responsável;

Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) — padronizando a mensuração de emissões financiadas;

ESG Data Convergence Initiative (EDCI) — promovendo a coleta comparável de dados ESG em mercados privados;

European Leveraged Finance Association (ELFA) — contribuindo para a padronização de relatórios ESG no crédito estruturado.

Essas adesões refletem o compromisso da Oaktree com boas práticas de governança, prestação de contas e transparência contínua perante investidores, reguladores e a sociedade.

## Riscos e Métricas Climáticas

Em linha com as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), a Oaktree aprimorou em 2024 a mensuração e o reporte de emissões financiadas, que hoje representam aproximadamente 44% do capital investido total.

O monitoramento inclui as emissões operacionais (Escopos 1, 2 e 3), com base nas metodologias do Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) e em estimativas da MSCI, permitindo uma visão mais precisa dos impactos climáticos associados às suas operações e investimentos. Essa estrutura reforça a capacidade da gestora de analisar riscos e oportunidades climáticas materiais, além de embasar a definição de metas de redução de emissões e alinhamento com objetivos de longo prazo de neutralidade de carbono.

## Compromisso Futuro

A Oaktree segue comprometida em integrar sustentabilidade, ética e responsabilidade em todas as dimensões de sua atuação — do processo de investimento à gestão de pessoas e engajamento comunitário.

### Nos próximos anos, a gestora pretende:

Aprofundar a integração ESG em todas as estratégias e classes de ativos;

Ampliar o uso de ferramentas proprietárias de mensuração de emissões e engajamento;

Reforçar a formação e capacitação de colaboradores;

E expandir a divulgação de dados climáticos e sociais, garantindo maior transparência aos investidores e stakeholders.

Com uma trajetória marcada pela disciplina e pela gestão responsável de riscos, a Oaktree reafirma sua convicção de que a sustentabilidade é um pilar essencial da criação de valor de longo prazo — fortalecendo não apenas o desempenho de seus investimentos, mas também o impacto positivo de suas ações no mundo.

## Redes de Funcionários

As redes de funcionários da Oaktree buscam disseminar inclusão, pertencimento e engajamento na gestora. Essas estruturas estão disponíveis para todos os funcionários e têm permitido colegas de equipe a construírem relacionamentos e criar conexões em toda a empresa.



O time de Veteranos da Oaktree realizou uma parceria com a fundação “Hiring Our Heroes” e “COMMIT Foundation” para discutir a transição de veteranos para postos de trabalhos civis e discutir estratégias de recrutamento e integração dos mesmos em suas carreiras pós-militares.



A rede “Pride” criou uma série de iniciativas que busquem disseminar formas de apoio a colegas, amigos e familiares que se identifiquem como LGBTQ. O time ofereceu sessões focadas em criar um ambiente inclusivo com auxílio dos grupos “Inclusive Group” e “Human Kind”.



Para celebrar 10/07, a rede “United Groups Connect” patrocinou um encontro com Bill Gould, professor de Stanford, sobre o seu livro “Diary of a Contraband: The Civil War Passage of a Black Sailor”. Gould discutiu a jornada de seu bisavô, seu legado como operário em Massachusetts e a importância da preservação histórica.

Ao longo do “Hispanic Heritage Month”, o grupo sediou um bate-papo com Arturo Lomeli, fundador da Clase Azul, que é uma marca de tequila fundada 25 anos atrás em Guadalajara. Arturo compartilhou sua visão sobre o lançamento de uma marca que dissemine a ética de trabalho e cultura mexicana ao redor do mundo e sua disposição em ajudar sua comunidade local.



**SUSTAINABILITY**



A Oaktree fez uma parceria com a organização ‘Heal the Bay’ para auxiliar na limpeza da praia de Santa Monica. A ONG promove a limpeza das águas costeiras do sul da Califórnia, buscando torná-las seguras, saudáveis e limpas. Os voluntários da Oaktree coletaram cerca de 50lbs de lixo e mais de 2.000 bitucas de cigarro.



As redes femininas da Oaktree e de diversas gestoras de recursos realizaram pelo terceiro ano o evento anual “Woman in Asset Management: LA Edition networking event”. O evento de 2024 foi realizado em parceira com o UCLA Fink Center for Finance. A rede também participou na premiação “International Woman of Courage 2024”, em um jantar realizado pelo “American Woman for International Understanding”. O prêmio celebra mulheres ao redor do mundo que demonstraram coragem excepcional e liderança na defesa dos direitos humanos, equidade e progresso social.



Na conferência da Oaktree de 2024, a gestora lançou um programa de wellness que incluía duas corridas, sendo uma em Los Angeles e uma em Westminster. Além disso, a rede realizou uma palestra com a Dra. Mary Kate Roohan acerca de resiliência emocional e sessões de meditação. Além disso, a Oaktree patrocinou uma “Yoga puppy session” em parceria com a Wags and Walks, servindo como uma oportunidade saudável de networking entre colaboradores.



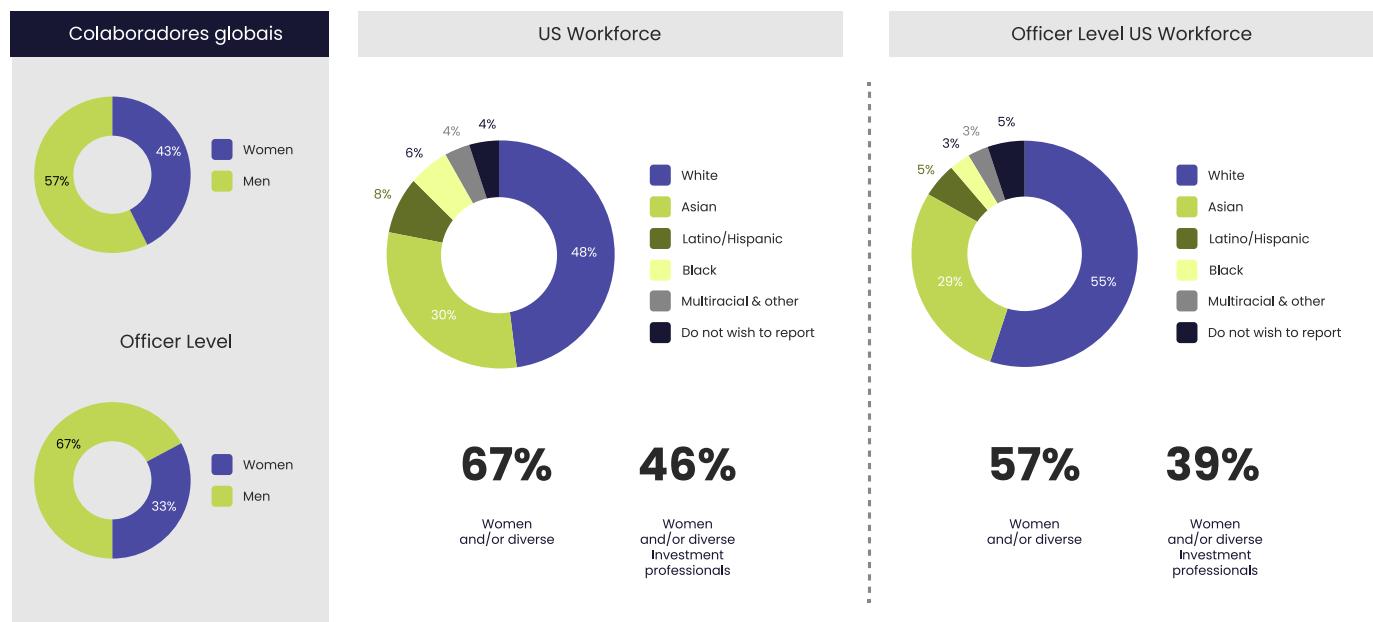
Fériados: A rede Early Carrers fez uma parceria com a fundação “Heart of LA” (HOLA) para auxílios para estudantes. A organização ajuda jovens desamparados a superar barreras através de programas grátis, integrados e personalizados de guidance em um ambiente colaborativo.

Verão: O time de Londres sediou um evento de networking com mais de 15 empresas diferentes, recebendo analistas, escritórios e bancos de investimento.

Primavera: A Oaktree se associou a “Our Big Kitchen LA” para um evento de cozinha em equipe em que foram preparadas mais de 400 refeições e 600 cookies sob tutela de um chefe profissional. As refeições foram posteriormente distribuídas para famílias e indivíduos que sofrem com insegurança alimentar.



## Força Global de Trabalho da Oaktree

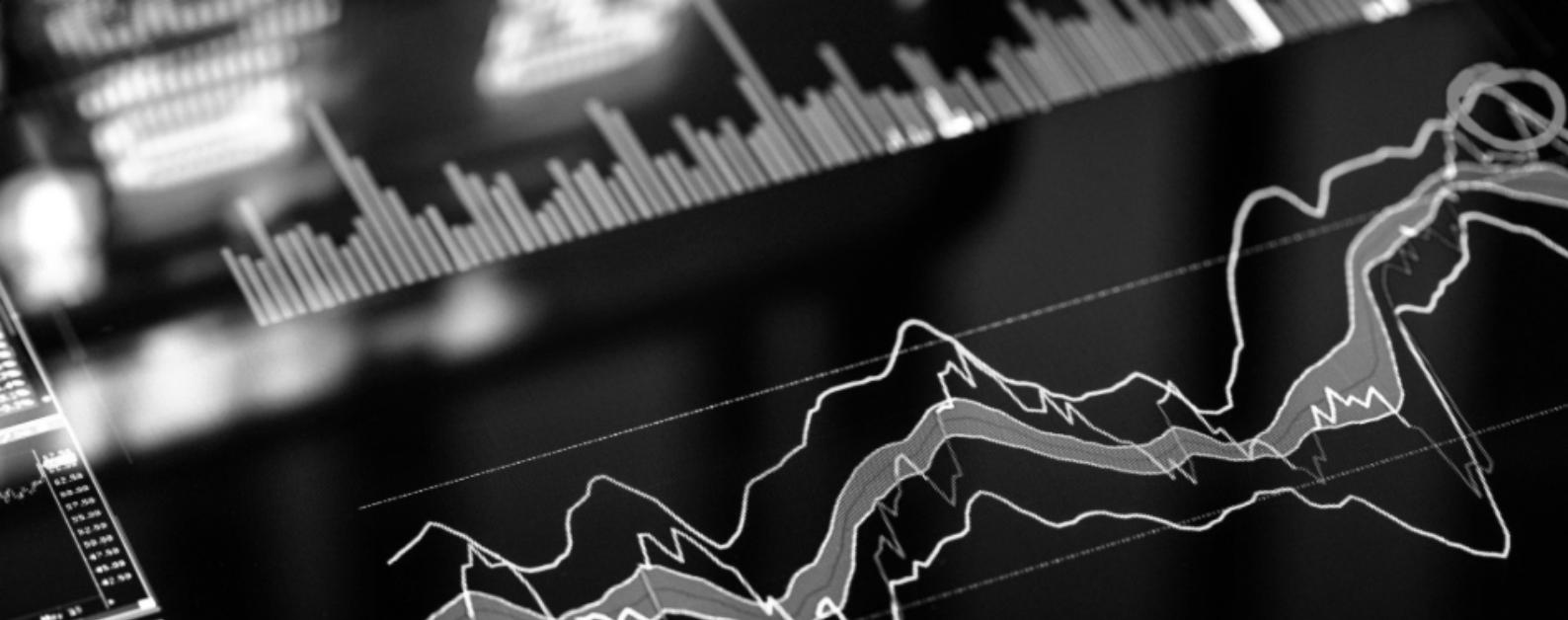


## Engajamento por Classe de Ativo

O engajamento ativo é um componente central da abordagem ESG da Oaktree, sendo considerado uma das ferramentas mais eficazes para gerar valor e mitigar riscos nas carteiras de investimento.

A gestora acredita que o engajamento é mais produtivo quando conduzido diretamente por suas equipes de investimento, que possuem profundo conhecimento das empresas, ativos e dinâmicas setoriais de cada estratégia.

Em 2024, a Oaktree expandiu suas ferramentas e metodologias de engajamento, promovendo maior diálogo entre investidores e empresas e estabelecendo métricas consistentes de acompanhamento e resultados.



## Crédito

Nas estratégias de Crédito, o foco do engajamento tem sido em temas de governança corporativa, gestão de riscos climáticos e divulgação de dados ESG.

A Oaktree utiliza sua Ferramenta de Avaliação ESG para identificar fatores materiais de risco e oportunidade em emissores de crédito, conduzindo diálogos diretos com empresas sobre planos de descarbonização, governança e práticas trabalhistas. Em 2024, a gestora também ampliou o uso da Net Zero Alignment Tool e criou o High Emitter Engagement Program, destinado a acompanhar emissores com maiores níveis de emissões e incentivar o desenvolvimento de metas de redução de carbono. As equipes de crédito buscam fortalecer o relacionamento com emissores, promovendo transparência e melhoria contínua das práticas corporativas.

## Real Estate

Nas estratégias de Real Estate, o engajamento se concentra em eficiência energética, gestão de recursos e bem-estar ocupacional. A Oaktree implementa iniciativas voltadas à redução de emissões operacionais e uso eficiente de energia e água nos ativos sob gestão, além de adotar padrões de certificação ambiental, como LEED e GRESB, para medir e reportar o desempenho sustentável de seus portfólios. Em 2024, as equipes de Real Estate submeteram suas estratégias às avaliações do GRESB, demonstrando o compromisso da gestora com a melhoria contínua e a transparência do setor imobiliário.

## Infraestrutura

No segmento de Infraestrutura e Ativos Reais, o engajamento é direcionado à resiliência climática e impacto social das operações. As equipes da Oaktree monitoram indicadores de desempenho ambiental e social dos ativos, assegurando conformidade com políticas locais e padrões internacionais. A gestora mantém diálogo contínuo com operadores e parceiros para fortalecer práticas de segurança, gestão de resíduos e mitigação de riscos físicos relacionados ao clima.

## Private Equity e Outros Ativos Privados

Em Private Equity e outros investimentos em mercados privados, o engajamento visa criar valor de longo prazo por meio de melhorias estruturais em governança, diversidade, gestão de riscos e cultura corporativa. As equipes de investimento atuam em parceria com empresas investidas para desenvolver planos de ação ESG, implementar políticas internas de diversidade e ética e aprimorar relatórios de sustentabilidade.

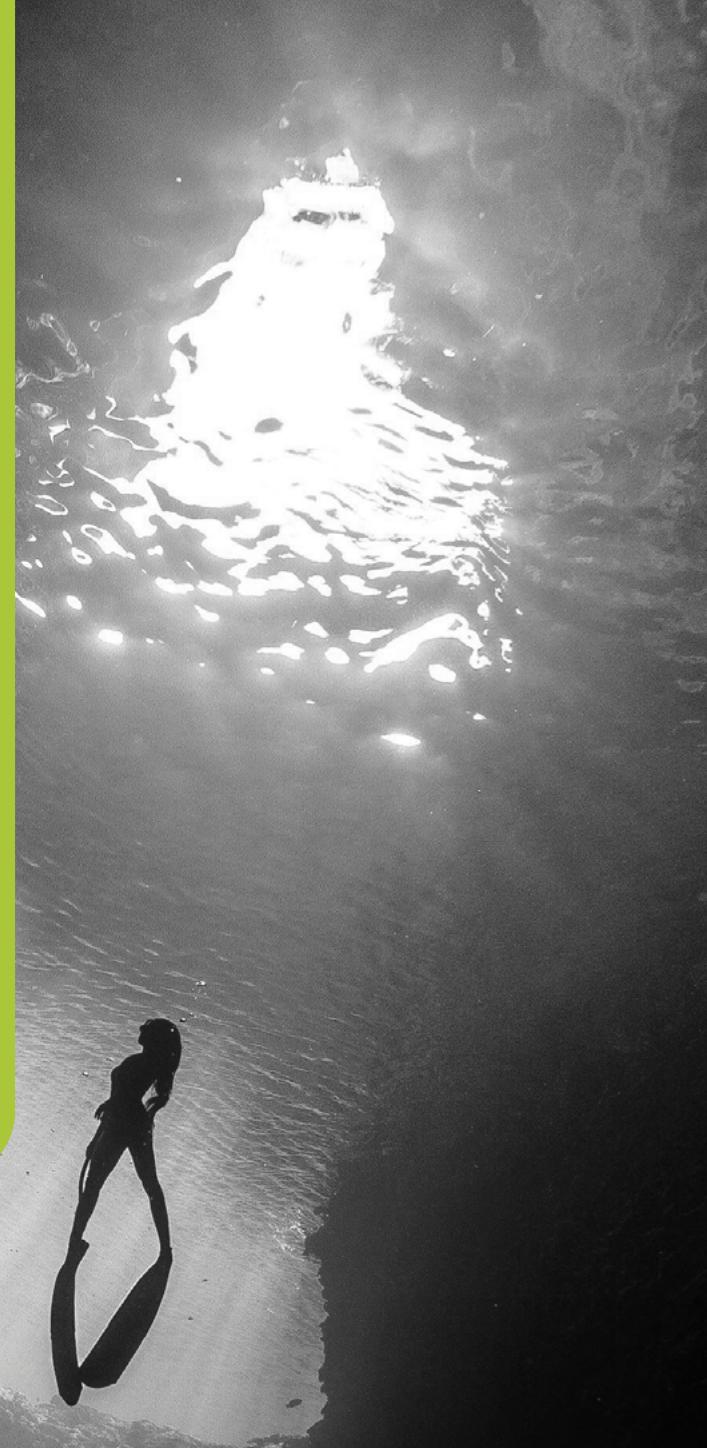
A adesão à ESG Data Convergence Initiative (EDCI) reforça o compromisso da Oaktree com a padronização e comparabilidade dos dados ESG em mercados privados.

Os engajamentos realizados pelas equipes de investimento são documentados e monitorados por meio do Engagement Tracker, ferramenta proprietária que acompanha o progresso e os resultados alcançados junto às empresas investidas.

O sistema permite registrar métricas tangíveis, como avanços em divulgação de dados ESG, implementação de políticas climáticas, metas de emissões e práticas de diversidade. Essa abordagem orientada a resultados reforça o compromisso da Oaktree com a mensuração de impacto, a melhoria contínua e a geração de valor sustentável nos portfólios em que investe.

# Pearl Diver

A Pearl Diver Capital é uma gestora com sede em Londres e escritório em Nova Iorque e conta com um AUM de mais de \$2 bilhões. Foi fundada em 2008 e é especializada em investimentos nos mercados globais de crédito corporativo estruturado, com foco específico no mercado de empréstimos corporativos securitizados. A gestora utiliza abordagens quantitativas para análise de investimentos. Eles desenvolvem modelos e estratégias baseadas em dados para avaliar riscos e oportunidades nos mercados onde atuam, com foco em instrumentos complexos, como Collateralized Loan Obligations (CLOs) e outros ativos de crédito.



PEARL DIVER CAPITAL

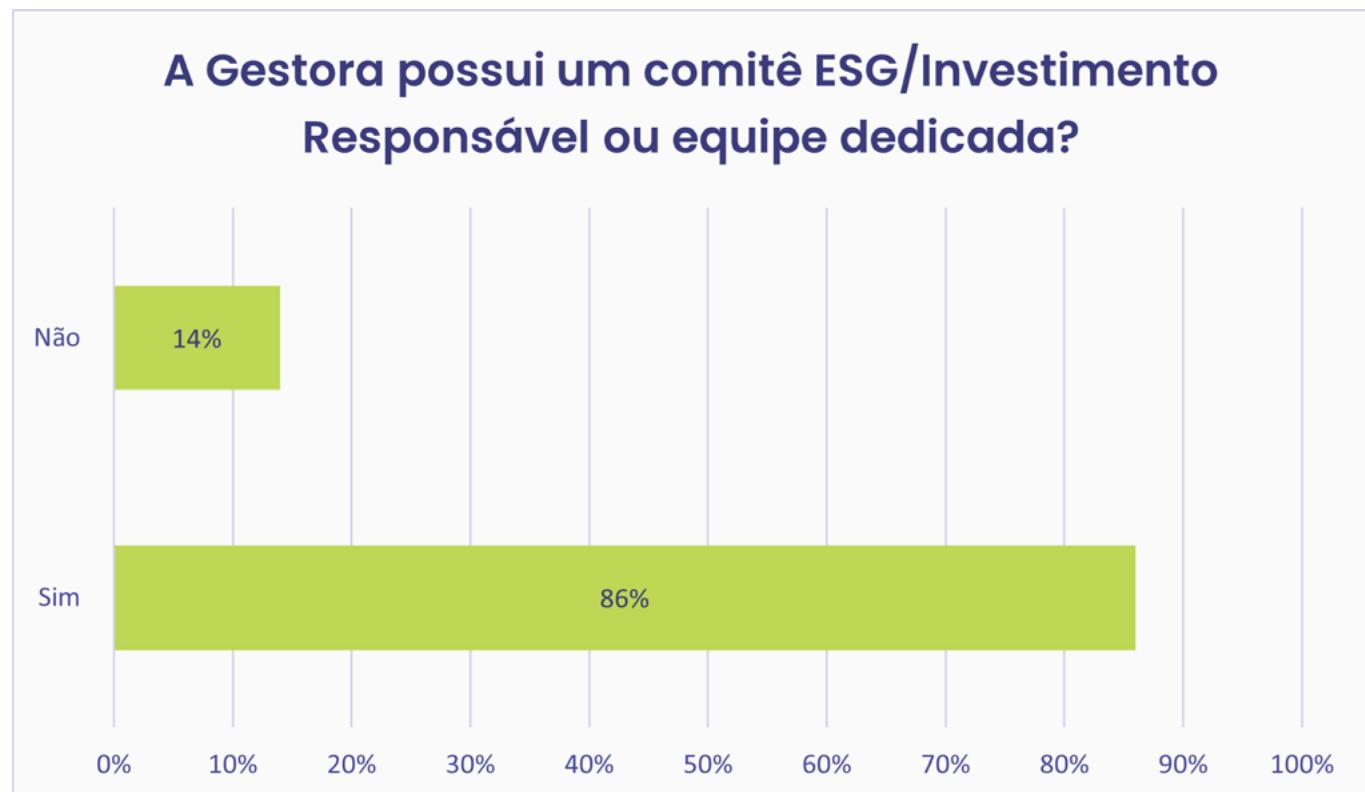


## Alocação Responsável: Melhores práticas ESG nas gestoras investidas

Mantendo um amplo relacionamento com mais de 80 gestoras globais de CLO, a Pearl Diver tem acesso a um amplo repositório de informações acerca da estrutura desses parceiros. Através de uma diligência completa e análises de risco comprehensivas através de sistemas computacionais avançados, a Pearl Diver consegue metrificar os impactos ambientais nas gestoras investidas.

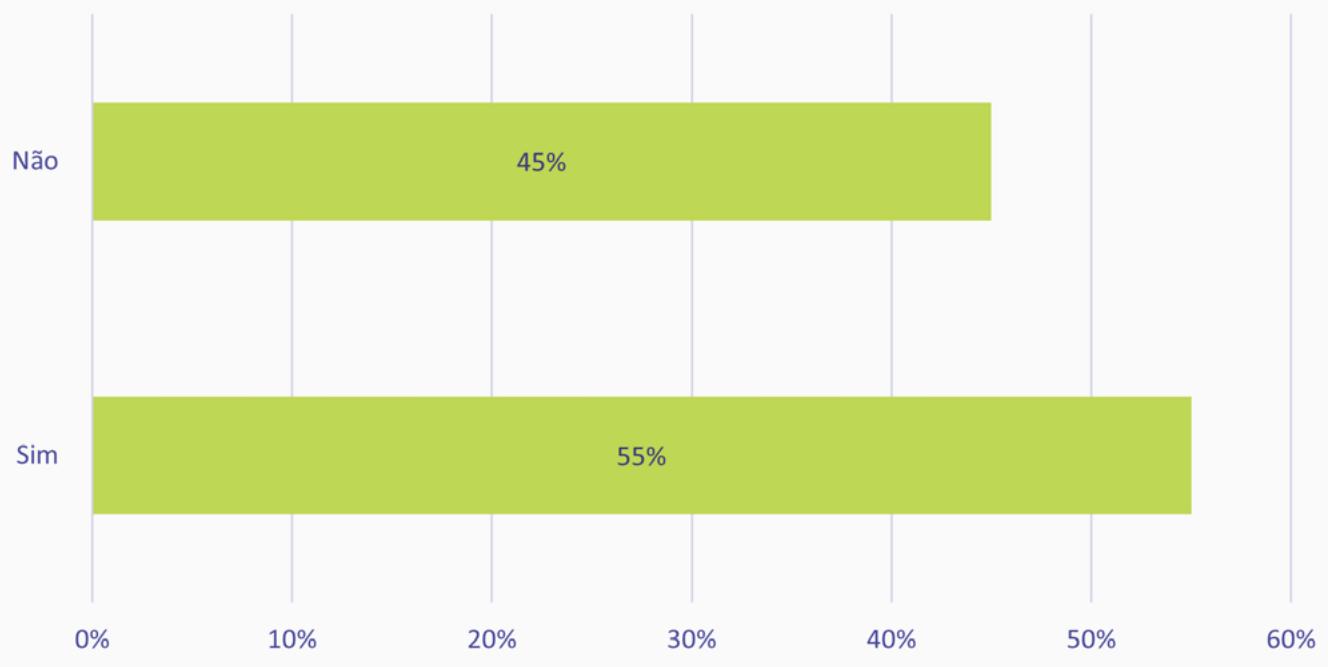
- 97% das gestoras parceiras possuem políticas ESG;
- Todas possuem códigos de ética, distribuídos para seus colaboradores.

Dentre a estrutura dessas gestoras:

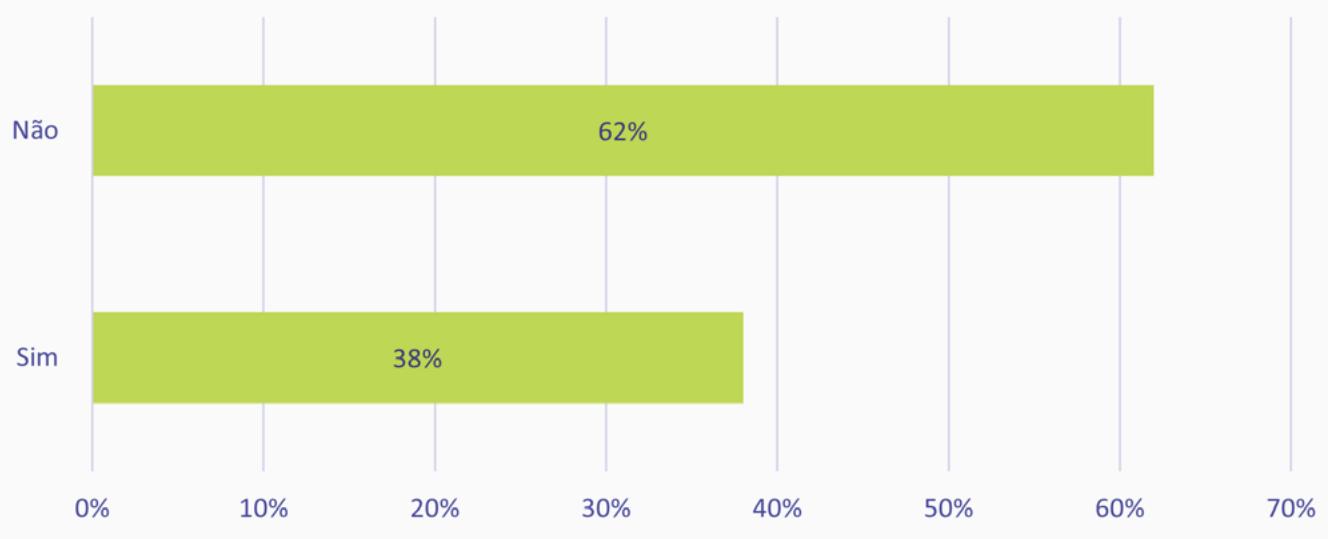




## A Gestora possui um conselho administrativo?

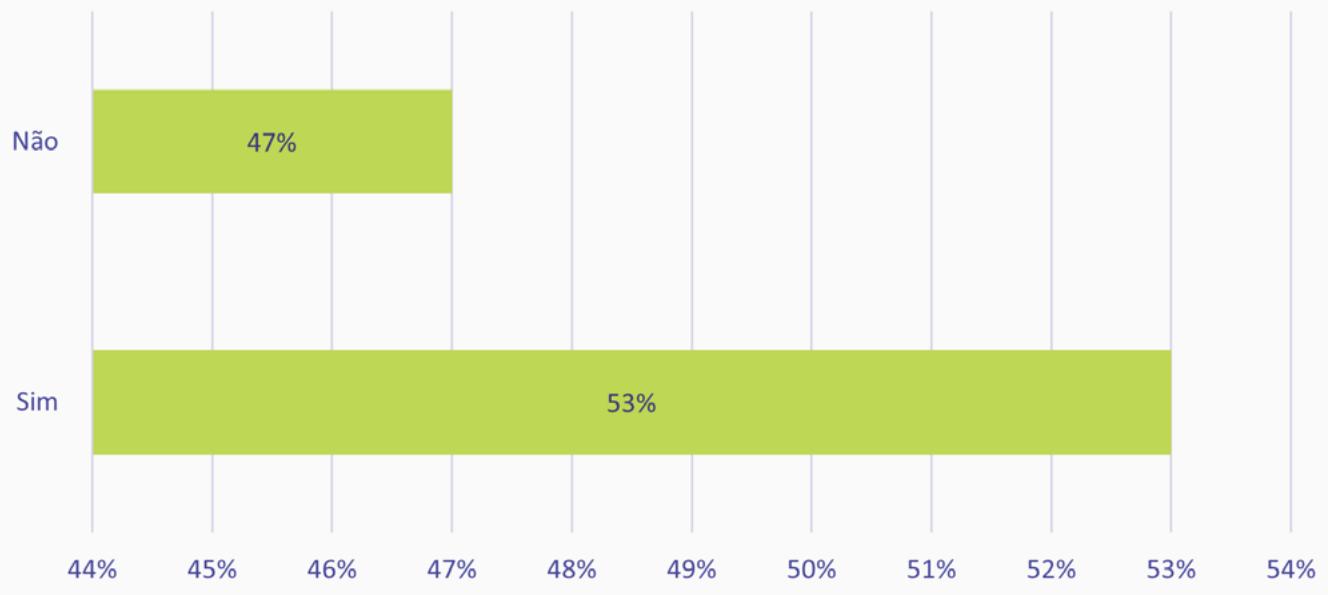


## Mantém uma política formal que integra fatores ESG aos critérios de remuneração da equipe de gestão

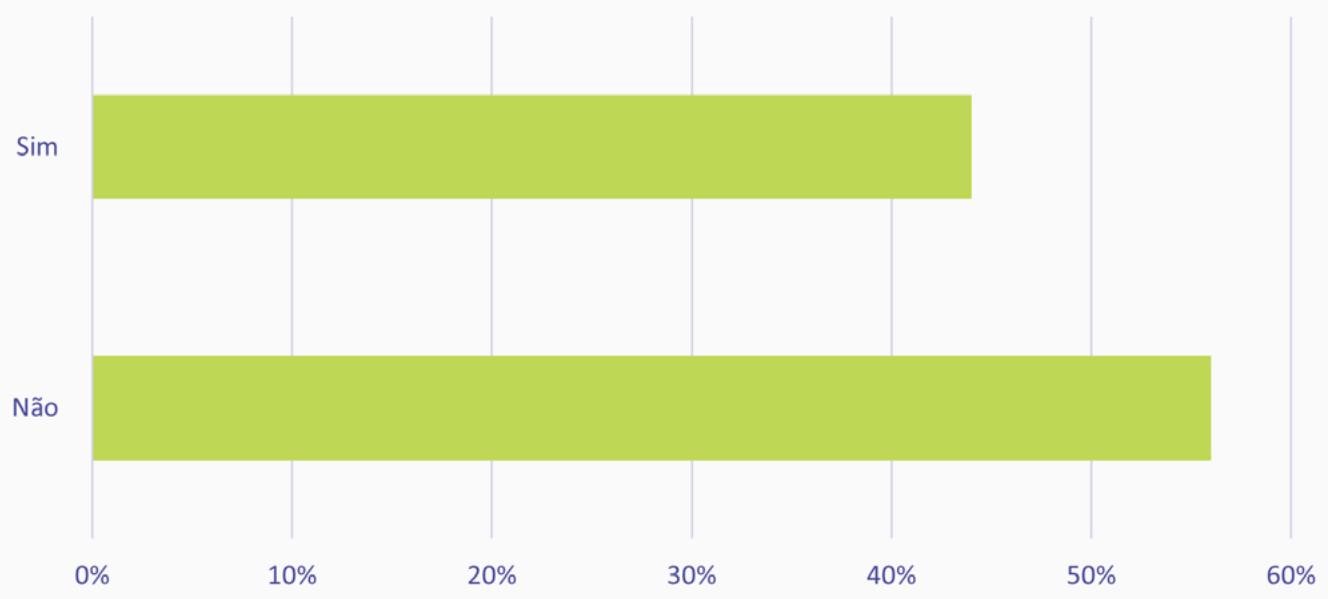




## A organização realiza análises estruturadas sobre o gap salarial entre gêneros

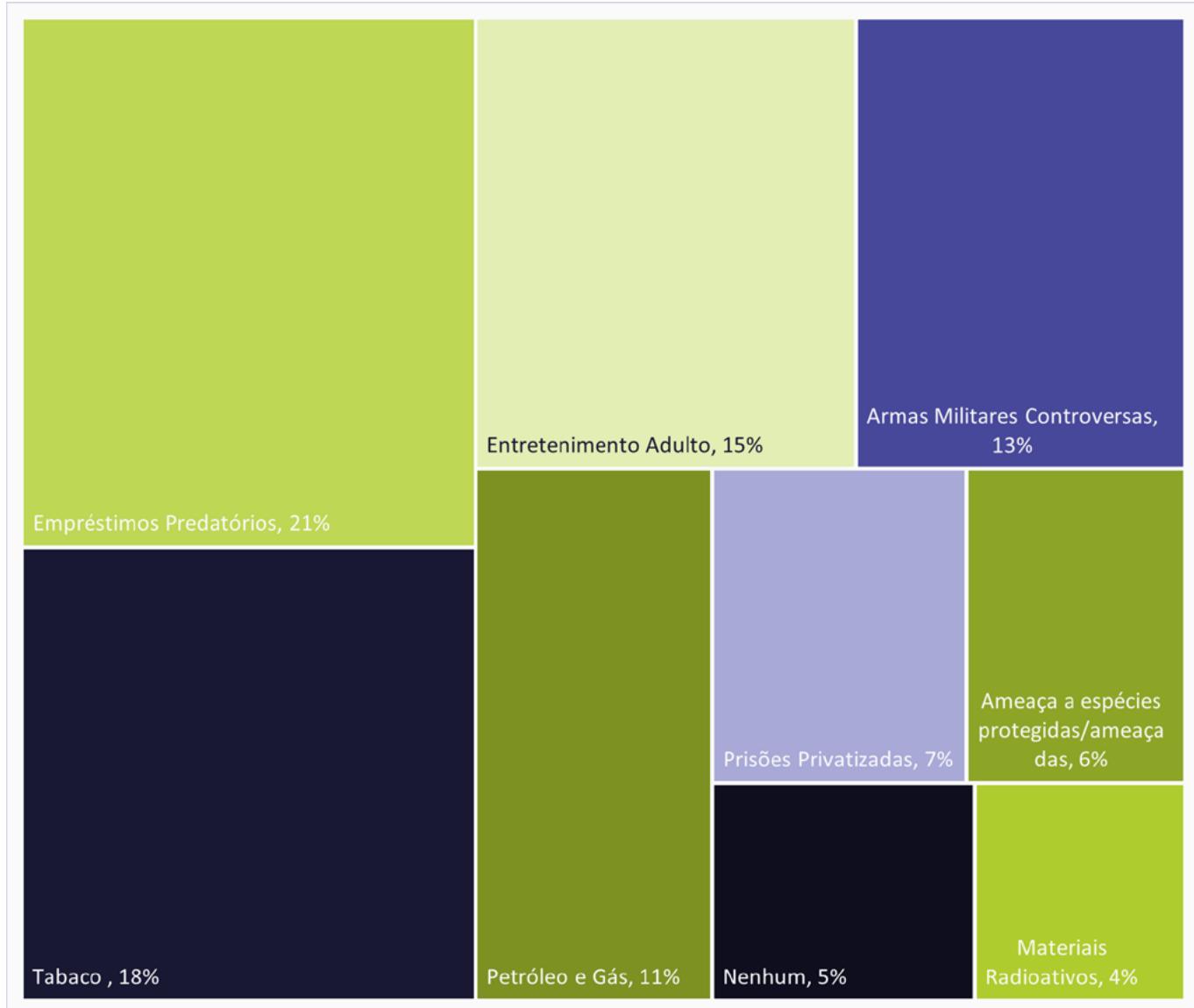


## O comitê ESG/IR tem o poder de veto sob investimentos que não sigam aspectos ESG?





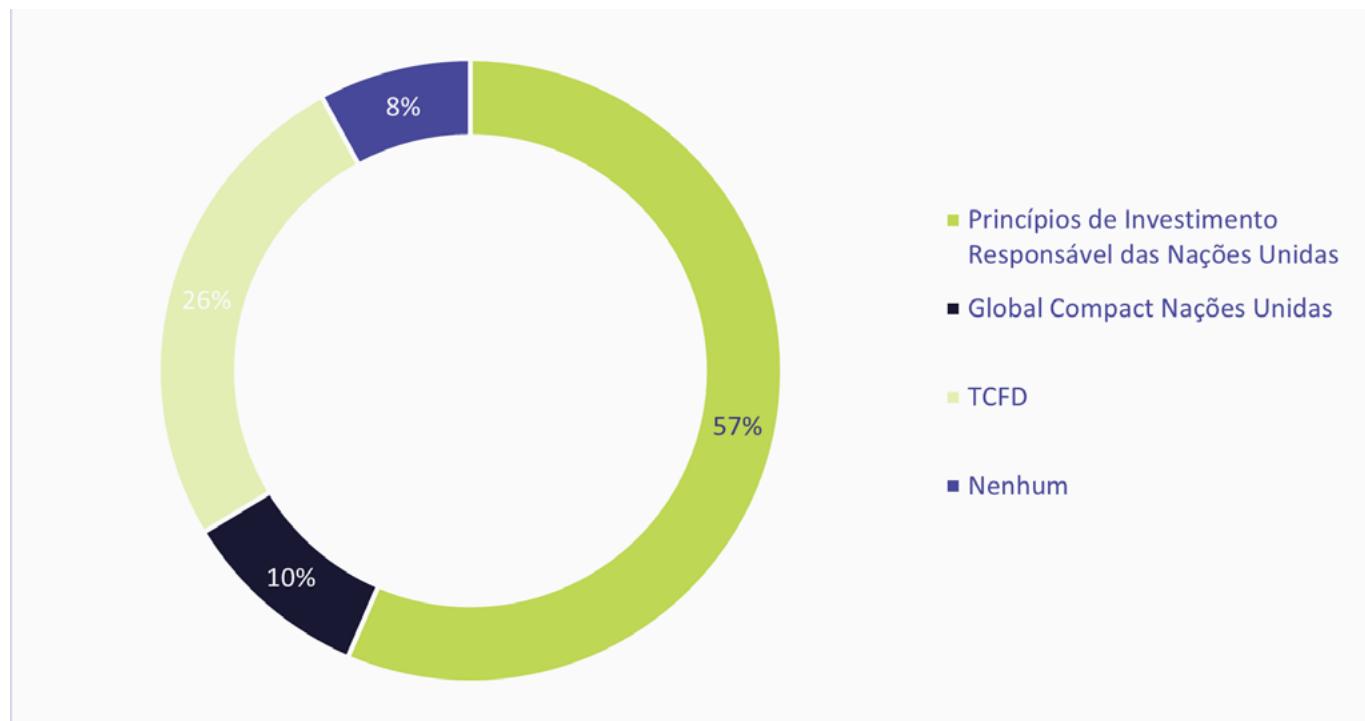
Políticas de investimento que excluem empresas cujo parte material de sua atividade é composta por as seguintes atividades:



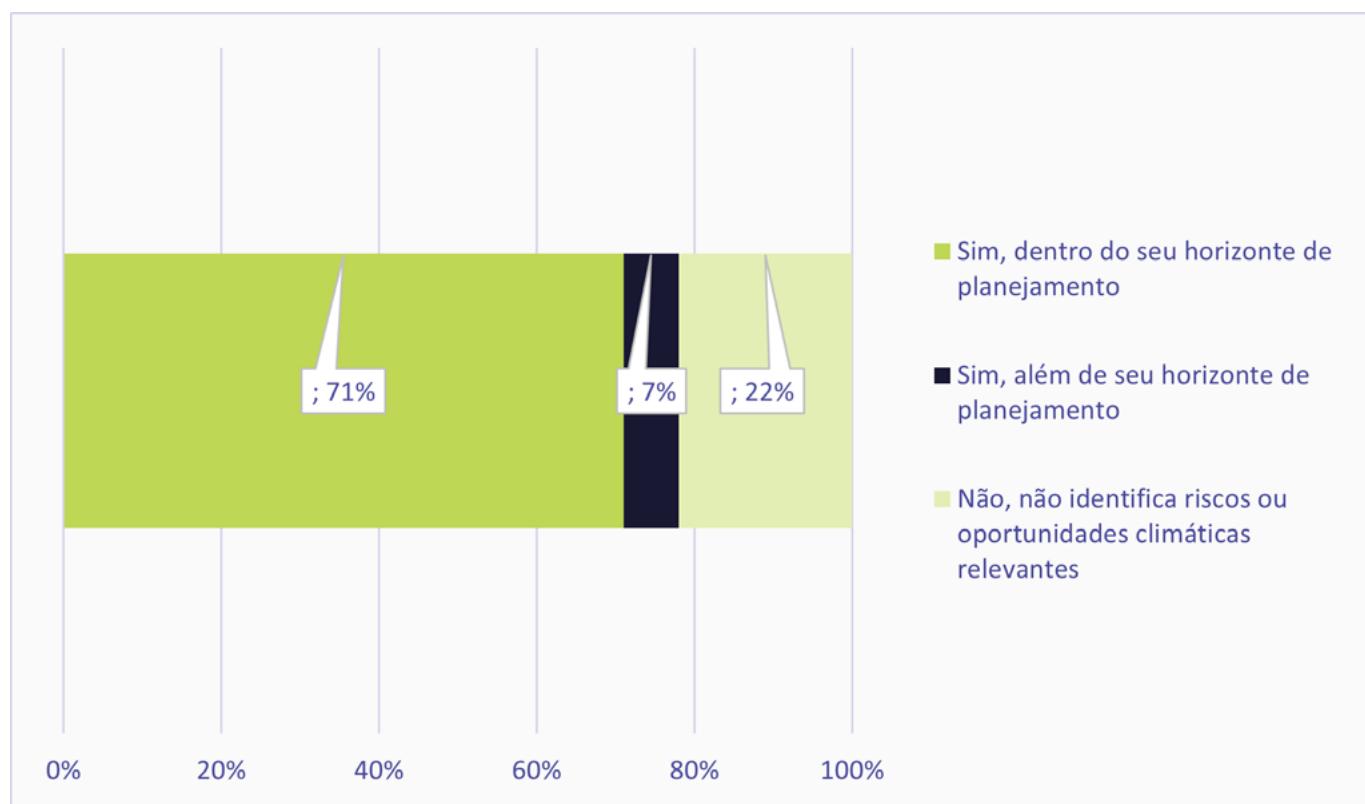


## ESG & atores externos

Adesão voluntária ou signatária dos seguintes códigos e iniciativas:

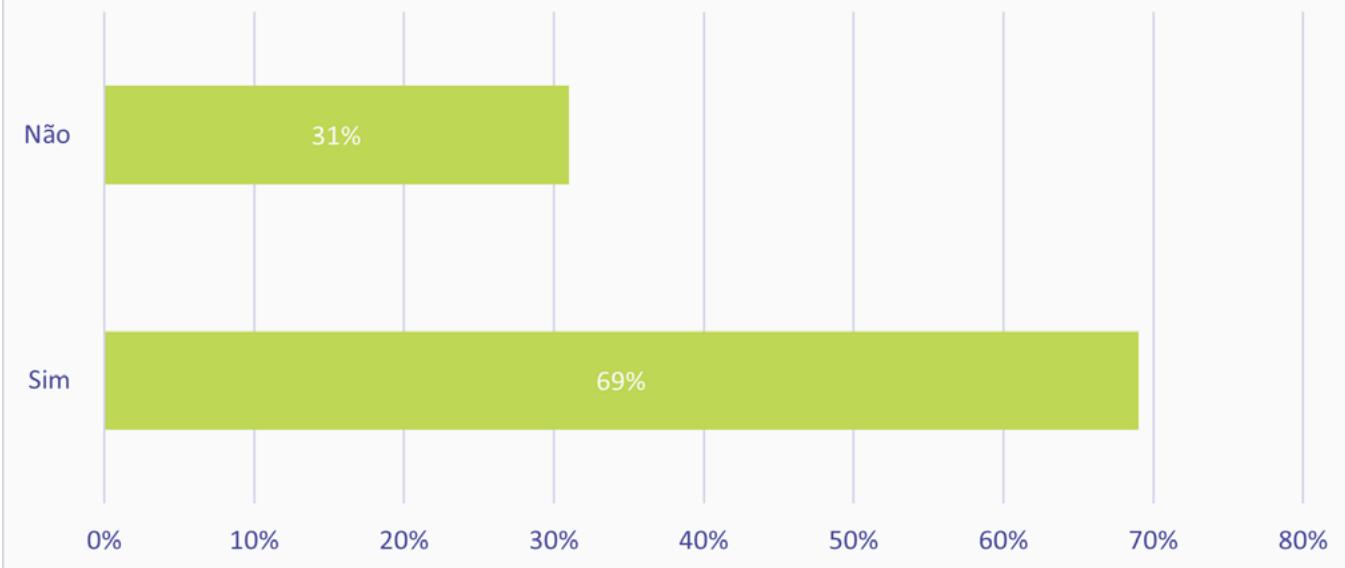


O Gestor identifica riscos climáticos e oportunidades que afetam seus investimentos?

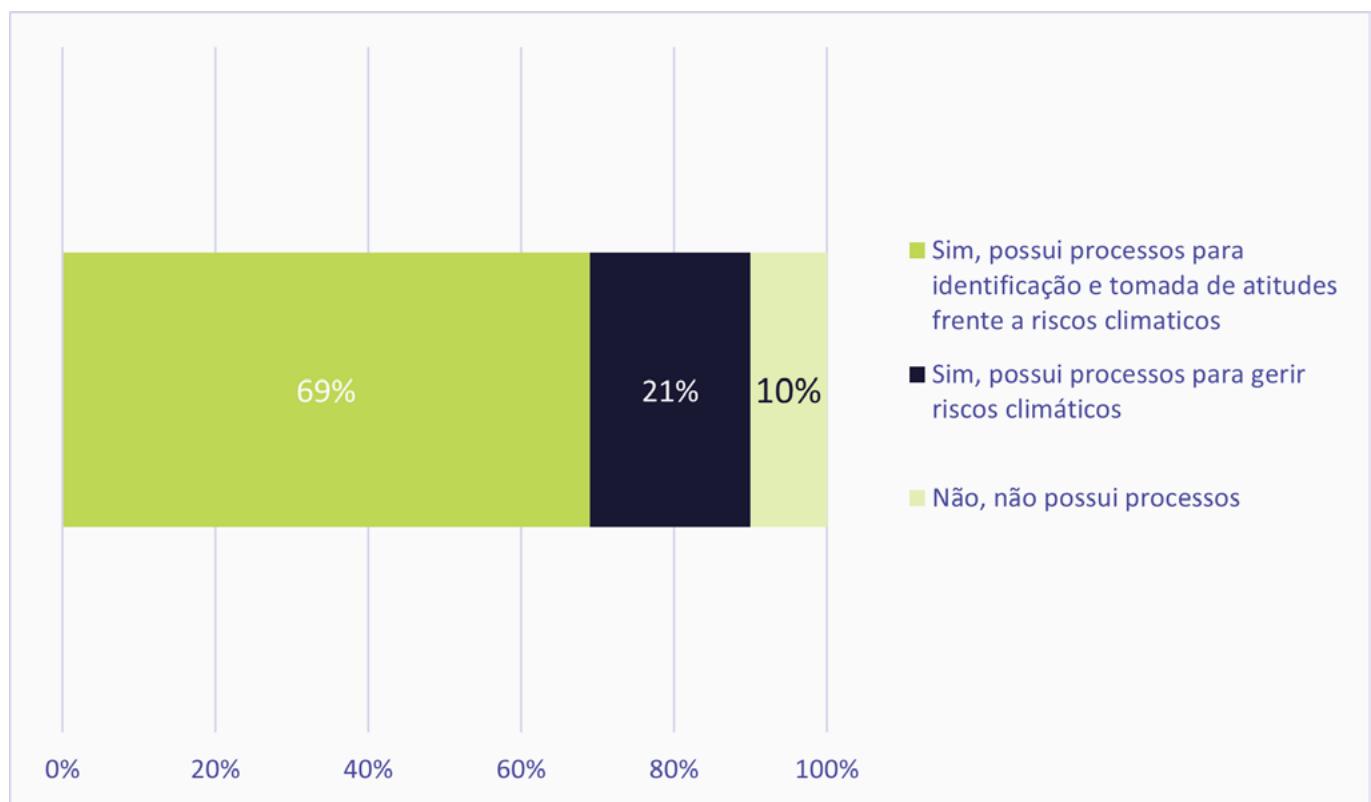




O gestor integra riscos climáticos e impactos em seus investimentos em sua estratégia de investimentos, planejamento financeiro e/ou produtos?



O gestor possui processos para identificação e gestão de riscos climáticos e seus impactos em seu portfólio?



# Gama Investimentos

A Gama Investimentos é uma gestora de recursos que conecta investidores a mandatos globais de alta qualidade, oferecendo acesso as melhores oportunidades de investimentos internacionais.

Com uma abordagem colaborativa e trabalhando ao lado dos grandes players do mercado, ajudamos nossos clientes a explorar, compreender e investir em estratégias cuidadosamente selecionadas, promovendo maior diversificação e aprimorando os retornos ajustados ao risco de seus portfólios. Atualmente, a Gama Investimentos administra mais de R\$4,8 bilhões em ativos, atendendo uma ampla base de investidores.

# Mensagem da Liderança

Na Gama Investimentos, acreditamos que a criação de valor sustentável vai além dos resultados financeiros: envolve a responsabilidade de gerar retornos consistentes para nossos clientes e, ao mesmo tempo, refletir essa importância internamente junto aos colaboradores, contribuindo de forma positiva para a sociedade e o meio ambiente.

Nosso Relatório ESG reforça esse compromisso de longo prazo, ancorado nos pilares de **Educação, Inovação e Ética**, que orientam todas as nossas decisões e práticas. No âmbito interno, implementamos políticas voltadas à sustentabilidade, à diversidade e à governança responsável. No âmbito externo, fortalecemos nossa parceria com o **Projeto The Way**, localizado no Jardim Panorama, em São Paulo, Brasil, que tem como missão transformar a qualidade de vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio da **educação, sustentabilidade, cultura, lazer e esporte**.

Essas iniciativas refletem nossa visão de que o verdadeiro crescimento só se sustenta quando construído sobre bases **éticas, inclusivas e sustentáveis**, alinhadas aos valores que norteiam a Gama Investimentos e ao compromisso do Grupo HMC Capital de deixar um legado positivo para as próximas gerações.

a world to invest in.

 **gama**  
uma empresa 

# Nossos Compromissos



## Integridade e Transparência

Conduzimos nossos negócios de acordo com padrões éticos e de compliance robustos.



## Inovação e Educação

Acreditamos na formação contínua de nossos colaboradores e na contribuição ativa para comunidades em vulnerabilidade.



## Diversidade e Inclusão

Buscamos refletir em nossa equipe a pluralidade da sociedade, garantindo igualdade de oportunidades e respeito.



## Responsabilidade Socioambiental

Atuamos para reduzir nossa pegada ambiental e promover impacto social mensurável.

# Dimensões de ESG na Gama Investimentos

## Pilar Ambiental (E)

No pilar Ambiental, a Gama Investimentos atua de forma abrangente, integrando práticas internas de eficiência e sustentabilidade com iniciativas externas de impacto direto na comunidade. Internamente, promovemos políticas que reduzem a emissão de carbono, estimulam o consumo responsável e incentivam a reciclagem e o uso consciente de recursos. Externamente, fortalecemos nossa parceria com o Projeto The Way, que por meio de hortas comunitárias, ações de saneamento e programas de educação ambiental, ampliando a conscientização e gerando benefícios tangíveis para crianças, famílias e o meio ambiente. Essa combinação de esforços reflete nosso compromisso em alinhar crescimento corporativo à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável de longo prazo.

## Pilar Social (S)

Atuamos de forma abrangente para garantir um ambiente **inclusivo, diverso** e orientado ao **desenvolvimento contínuo** de nossos profissionais. Nossas iniciativas contemplam desde políticas estruturadas de equidade e valorização de talentos até programas de capacitação, mobilidade internacional e incentivo à produção de conhecimento. Dessa forma, fortalecemos uma cultura que combina **aprendizado contínuo, integração global e oportunidades de crescimento**, refletindo nosso compromisso em promover impacto positivo e duradouro para colaboradores e para a sociedade.

## Pilar Governança (G)

No pilar de Governança, a Gama Investimentos mantém um compromisso sólido com padrões elevados de ética, transparência e responsabilidade, tanto em sua estrutura interna quanto nas iniciativas sociais que apoia. Internamente, asseguramos práticas de compliance, políticas claras de avaliação e remuneração que reforçam a integridade de nossas operações. Externamente, contribuímos para a estruturação de modelos de governança comunitária no Projeto The Way, garantindo processos transparentes. Essa combinação de boas práticas fortalece a credibilidade da Gama e evidencia nossa visão de governança como um pilar essencial para o crescimento sustentável e de longo prazo.

## Conclusão

O ano de 2024 consolidou a Gama Investimentos como uma gestora que alia **crescimento financeiro com responsabilidade socioambiental**. A parceria com o Projeto The Way reforça nosso compromisso de criar um futuro mais justo e sustentável, enquanto nossas práticas internas fortalecem a cultura organizacional e a governança ética.

Em 2025, nosso desafio é ampliar os impactos já alcançados, expandindo iniciativas de diversidade, sustentabilidade e educação, tanto dentro da Gama quanto nas comunidades em que atuamos.



uma empresa  HMC  
CAPITAL

a world to invest in

[www.gamainvestimentos.com.br](http://www.gamainvestimentos.com.br)